

Matayba Aubl.

Rubens Luiz Gayoso Coelho

Universidade de São Paulo; rubenslgc@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Matayba*, *Matayba adenanthera*, *Matayba arborescens*, *Matayba camptoneura*, *Matayba cristae*, *Matayba discolor*, *Matayba elaeagnoides*, *Matayba elegans*, *Matayba grandis*, *Matayba guianensis*, *Matayba heterophylla*, *Matayba inelegans*, *Matayba intermedia*, *Matayba juglandifolia*, *Matayba laevigata*, *Matayba leucodictya*, *Matayba livescens*, *Matayba longipes*, *Matayba marginata*, *Matayba mollis*, *Matayba obovata*, *Matayba opaca*, *Matayba paucijuga*, *Matayba peruviana*, *Matayba ptariana*, *Matayba punctata*, *Matayba purgans*, *Matayba robusta*, *Matayba scrobiculata*, *Matayba spruceana*, *Matayba stenodictya*, *Matayba sylvatica*, *Matayba talisioides*.

COMO CITAR

Coelho, R.L.G. 2020. *Matayba* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20907>.

Tem como sinônimo

Ephielis Schreb.
Ernstingia Scop.
Ratonia DC.

DESCRIÇÃO

Matayba Aubl. Hist. Pl. Guiane 1: 331, t. 128. 1775. Tipo. GUIANA FRANCESA. s/d, *Aublet s/n* (holótipo BM!).

Árvores, arvoretas ou arbustos. **Folhas** compostas, alternas, paripinadas ou imparipinadas; folíolos geralmente inteiros, folíolo distal rudimentar, estípulas ausentes. **Inflorescências** em tirso axilares ou terminais com as flores em dicásios. **Flores** pentâmeras, esbranquiçadas, bissexuais ou unissexuais funcionais, actinomorfas; sépalas (4-)5, curtas, unidas; pétalas de tamanho semelhante ou maior que as sépalas, presença de um apêndice petalífero basal; disco nectarífero anelar, lobado; estames (6-)8(-9); ovário (2-)3-carpelado com um único óvulo por carpelo, estigma 2- ou 3-lobado. **Fruto** 2- ou 3-locular, trígono ou lobado, coriáceo ou lenhoso, cápsulas loculicidas. **Sementes** globosas a elipsóides, ariladas. Embrião curvo, radícula curta e alojada em uma dobra do tegumento, cotilédones colaterais, crassos, plano-conexos.

COMENTÁRIO

O gênero *Matayba* Aubl. é um dos maiores em número de espécies na tribo Cupanieae com cerca de 50 espécies restritas à região neotropical. No Brasil são 30 espécies (17 endêmicas) que ocorrem em diversos tipos vegetacionais. Entre os gêneros de Cupanieae, *Cupania* L. é o que mais se assemelha com *Matayba*. Porém, em *Matayba*, as sépalas são unidas formando um cálice cupular e 5-lobado (sépalas curtas), enquanto em *Cupania*, as sépalas são compridas e livres. Essas diferenças são manifestadas nos botões florais e em *Matayba* ocorre a abertura precoce do cálice, enquanto em *Cupania*, o cálice se abre junto com a corola.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1- Cápsula alada ou subcocada 2
 1' - Cápsula piriforme subclavada, obopiramidal, sub-globosa a globosa 4
 2- Pétalas menores que as sépalas porém superando em altura o disco nectarífero, ausência de apêndices petalíferos bipartidos *Matayba peruviana*
 2' - Pétalas maiores que as sépalas e presença de apêndices petalíferos bipartidos 3
 3- Folíolos discolors quando secos, enegrescidos ou acinzentados na face adaxial, marrons a avermelhados na face abaxial; cápsulas com estípites curtos, menores que 1 cm *Matayba arborecens*
 3' - Folíolos concolores quando secos, esverdeados; cápsula com estípites longos, maiores que 1 cm *Matayba longipes*
 4- Cápsula 2-3-gona, piriforme, subclavada ou obopiramidal; endocarpo glabro, glanduloso, esparsamente pubescente a pubescente 5
 4' - Cápsula trigono-subglobosa ou elipsóide; endocarpo pubescente, densamente pubescente a tomentoso 16
 5- Disco nectarífero glabro a subglabro 6
 5' - Disco nectarífero pubérulo a tomentoso 11
 6- Inflorescências fasciculadas e ramificadas a partir da base 7
 6' - Inflorescências axilares solitárias 10
 7- Folíolos com margem denteada *Matayba scrobiculata*
 7 - Folíolos com margem inteira 8
 8- Folíolos obovado-lanceolados; ápice proeminente na face adaxial dos folíolos *Matayba robusta*
 8' - Folíolos elíptico-oblongos, elíptico-lanceolados ou subobovados; nervação inconspicua na face adaxial dos folíolos 9
 9- Folíolos elíptico-lanceolados ou subobovados com ápice acuminado *Matayba inelegans*
 9' - Folíolos elíptico-lanceolados com ápice agudo ou atenuado *Matayba spruceana*
 10- Folíolos com ápice obtuso-acuminados e presença de domácias; sépalas 1mm compr.; estames com filamentos densamente pubescentes na base *Matayba laevigata*
 10' - Folíolos com ápice agudo a obtuso e ausência de domácias; sépalas 2mm compr.; estames com filamentos pubérulos na base *Matayba ptariana*
 11- Disco nectarífero pubérulo *Matayba opaca*
 11' - Disco nectarífero tomentoso 12
 12- Domácias presentes; nervação proeminente na face adaxial dos folíolos *Matayba paucijuga*
 12' - Domácias ausentes; nervação inconspicua na face adaxial dos folíolos 13
 13- Folíolos largamente elípticos ou largamente obovados com ápice cuspidado e quando secos verde-claros com nervação amarelada *Matayba purgans*
 13' - Folíolos elípticos, elíptico-oblongos ou ovados com ápice agudo, obtuso ou acuminado e quando secos verde-escuros, marrons ou acinzentados com nervação esverdeada ou marron..... 14
 14- Folíolos com nervuras secundárias impressas na face adaxial; disco nectarífero velutino; sépalas membranáceas *Matayba adenantha*
 14' - Folíolos com nervuras secundárias inconspicuas a proeminentes na face adaxial; disco nectarífero tomentoso; sépalas cartáceas a subcoriáceas 15
 15- Folíolos largamente elíptico-oblongos a ovados, ápice agudo, obtuso ou levemente acuminados, cartáceos com 7-8 pares de nervuras secundárias; sépalas cartáceas *Matayba camptoneura*

- 15'- Folíolos elípticos a lanceolados com apice acuminado, coriáceos a sub-coriáceos com 9-11 pares de nervuras secundárias; sépalas coriáceas a sub-coriáceas *Matayba elegans*
- 16- Folíolos com nervação proeminente na face adaxial 17
- 16'- Folíolos com nervação inconspícua na face adaxial 23
- 17- Nervação broquidódroma 18
- 17'- Nervação eucamptódroma ou craspedódroma 22
- 18- Folíolos discolores; conduplicados e recurvados *Matayba stenodictya*
- 18'- Folíolos concolores; planos 19
- 19- Domácias urceoladas sempre presentes, nervuras secundárias arqueadas 20
- 19'- Domácias urceoladas ausentes ou raramente presentes, nervuras secundárias retilíneas 21
- 20- Raque das folhas glabra a subglabra; face adaxial dos folíolos com nervação amarelada a avermelhada; nervura central impressa; sépalas na face abaxial (sub) glabras *Matayba elaeagnoides*
- 20'- Raque das folhas pubérula a esparsamente pubescente; face adaxial dos folíolos com nervação esbranquiçada a amarelada; nervura central proeminente; sépalas na face abaxial pubescentes a tomentosas *Matayba leucodictya*
- 21- Folíolos esverdeados, cartáceos; sépalas livres a partir da região basal, lobos de 0,5–1,5 mm compr.; epicarpo pubérulo *Matayba juglandifolia*
- 21'- Folíolos amarelados a alaranjados, coriáceos; sépalas livres a partir da região mediana, lobos 0,7–1 mm compr.; epicarpo glabro a subglabro *Matayba obovata*
- 22- Margem dos folíolos inteira *Matayba grandis*
- 22'- Margem dos folíolos serrulada ou serreada *Matayba heterophylla*
- 23- Raque das folhas subalada ou marginada 24
- 23'- Raque das folhas cilíndrica ou subcilíndrica 25
- 24- Margem dos folíolos serrulada ou serreada. Cápsula com estípite de 4–8 mm compr., 1-seminada .. *Matayba heterophylla*
- 24'- Margem dos folíolos inteira. Cápsula com estípite de 1–2 mm compr., 2–3 seminadas *Matayba marginata*
- 25- Folíolos pubescentes na face abaxial 26
- 25'- Folíolos glabros a subglabros na face abaxial 27
- 26- Folíolos elípticos, elíptico-lanceolados, ovados ou oblongos; geralmente conduplicados, nervuras secundárias de 8–12 pares. Flores de 6–9 mm compr. e pétalas de 1–2,5 mm compr *Matayba mollis*
- 26'- Folíolos largamente obovados ou largamente elípticos; planos, nervuras secundárias de 3–6 pares. Flores ca.4 mm compr. e pétalas menores que 1 mm compr. *Matayba punctata*
- 27 - Folíolos discolores; domácias ausentes 28
- 27'- Folíolos concolores; domácias geralmente presents 32
- 28- Folíolos conduplicados e recurvados 29
- 28'- Folíolos planos 31
- 29- Reticulação da nervação fechada *Matayba stenodictya*
- 29'- Reticulação da nervação aberta 30
- 30- Nervuras secundárias perpendiculares; sépalas na face adaxial glabras; filetes sinuosos *Matayba discolor*
- 30'- Nervuras secundárias oblíquas; sépalas na face adaxial pubescentes; filetes retos *Matayba livescens*
- 31- Pedicelo 2–3 mm compr.; estilete 1–1,5 mm compr., estigma trifido, esparsamente a densamente pubescente (RJ, SP, PR, SC, RS) *Matayba intermedia*
- 31'- Pedicelo 1–2 mm compr.; estilete inconspícua; estigma capitado, tomentoso (Bolívia) *Matayba boliviana*
- 32- Nervuras secundárias curvadas; folíolos geralmente conduplicados e recurvados *Matayba guianensis*
- 32'- Nervuras secundárias retilíneas ou levemente arqueadas; folíolos planos 33
- 33- Folíolos sésseis; domácias urceoladas, numerosas, salientes na face adaxial dos folíolos *Matayba cristae*
- 33'- Folíolos peciolulados; domácias foveoladas, poucas, não salientes na face adaxial dos folíolos *Matayba sylvatica*

BIBLIOGRAFIA

- Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K.B. Vol. 5. Akademie der Wissenschaften zu München, Munique. Pp. 630-637.
- Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae In: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzenfamilien 3: 277-366.
- Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. In: Martius, C.F.P. Flora brasiliensis. Leipzig, Munchen, Wien. Vol. 13, pars 3, pp. 225-658.
- Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus 4: 1019-1109.

- Coelho R.L.G.; Souza, V.C. & Ferrucci, M.S. 2012. *Matayba obovata*, a new species of *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae) from Brazil. *Brittonia* 64: 43-48.
- Coelho, R.L.G.; Souza, V.C. & Ferrucci, M.S. 2014. Nota sobre *Matayba livescens* stat. nov. (Sapindaceae, Cupanieae) do litoral brasileiro. *Rodriguésia*, 65: 711-715.
- Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC. 2017. Revisão taxonômica de *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.

Matayba adenanthera Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); formato da raque foliar subcilíndrica(s) canaliculada(s); folíolo(s) cartáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) castanho; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s); tipo de nervação broquidódroma(s); nervação dos folíolo(s) inconspícua(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) aberta(s); nervura(s) secundária(s) arqueada(s); domácia ausente(s). **Flor:** conação das sépala(s) região mediana(s); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial pubescente(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) triangular(es) sub globosa(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s); indumento do epicarpo glabro(s) ou subglabro(s)/esparsamente pubescente(s); indumento do endocarpo pubescente(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10427, NY

J.L. Zarucchi, 1938, INPA, 76508,  (INPA0076508)

A. Rosas, 296, NY

R. Boyan, 222, INPA, 21042,  (INPA0021042), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.

Acevedo-Rodríguez, P. 2009. Sapindaceae, Preliminary Checklist of the Flora of Acre, Brazil. In Daly, D.C., Silveira, M. & Ferreira, E.J.L. (eds.), Floristics and Economic Botany of Acre, Brazil <http://www.nybg.org/bsci/acre/title.html>

Matayba arborescens (Aubl.) Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** cilíndrica(s)/subcilíndrica(s) plana(s); **folíolo(s)** cartáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** discolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/castanho/acinzentado; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** fechada(s); **nervura(s) secundária(s)** reta(s)/arqueada(s); **domácia** ausente(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região basal(ais); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** esparsamente pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** turbinada(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s); **indumento do epicarpo** glabro(s) ou subglabro(s); **indumento do endocarpo** pubescente(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região apical(ais)/semente(s) inteira.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)


Centro-Oeste (Mato Grosso)


MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 65630, RB, CTES

P. Kukul, 51, RB, CTES

J.E. Ribeiro, 1725, RB, CTES

F.C. Mello, INPA2088, INPA, 2088,  (INPA0002088), Amazonas

D.F. Coelho, INPA5933, INPA, 5933,  (INPA0005933), Amazonas

E. Pereira, 3448, CTES, RB

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.

Acevedo-Rodríguez, P. 2009. Sapindaceae, Preliminary Checklist of the Flora of Acre, Brazil. In Daly, D.C., Silveira, M. & Ferreira, E.J.L. (eds.), Floristics and Economic Botany of Acre, Brazil <http://www.nybg.org/bsci/acre/title.html>

Matayba camptoneura Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) plana(s); **folíolo(s)** cartáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/amarelado/acinzentado; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** aberta(s); **nervura(s) secundária(s)** curvada(s); **domácia** ausente(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região mediana(s); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** piriforme(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s); **indumento do epicarpo** glabro(s) ou subglabro(s); **indumento do endocarpo** pubescente(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região apical(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 1060, US

W.A. Egler, 46583, NY, 1139145,  (NY01139145), Amapá

W.A. Rodrigues, 10560, NY, 1139144,  (NY01139144), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.

Matayba cristae Reitz

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) plana(s)/subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); **folíolo(s)** cartáceo(s)/coriáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** aberta(s); **nervura(s) secundária(s)** reta(s)/arqueada(s); **domácia** presente(s) urceolada(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região basal(ais); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** elipsoide/triangular(es) sub globosa(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s); **indumento do epicarpo** esparsamente pubescente(s); **indumento do endocarpo** viloso(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região apical(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arvoretas, 3-11 m alt.; ramos cilíndricos, glabros a esparsamente pubescentes. **Folhas** dispersas por todo o ramo, pecíolo 1,8-3,2 cm compr., subcilíndrico, glabros a pubescentes; raque 1,4-9 cm compr., subcilíndrica a bicanaliculada, glabra a esparsamente pubescente; **folíolos** 2-6, sésseis; lâmina 2,8-8,2 × 0,9-2,5 cm, geralmente elípticos, raramente oblongos a oblanceolados, cartáceos a subcoriáceos, planos, ápice agudo a cuspidado, base atenuada, assimétrica, margem revoluta, inteira; concolores, verde-escuros, (sub)glabros na face abaxial, verde-acinzentados, verde-claros a verde-escuros, (sub)glabros na face adaxial; nervação esbranquiçada a acinzentada, inconspícua na face adaxial, reticulação aberta; nervura central levemente proeminente na face adaxial, pubescente; nervação secundária broquidódroma, 4-8 pares, levemente proeminentes na face adaxial, oblíquas, retilíneas a arqueadas; domácias urceoladas presentes, salientes na face adaxial dos folíolos. **Inflorescências** axilares, mais curtas que as folhas; pedúnculo 0,2-2,9 cm compr., subcilíndrico a achatado, pubérulo a pubescente, raque 1,6-8,8 cm compr., achatada, subglabras a esparsamente pubescentes. **Flores** 5-9 mm compr.; pedicelo 1-4 mm compr., articulado geralmente na região basal, raramente nas regiões central ou apical, pubescente; **sépalas** 1-2 mm compr., ovaladas (largamente), livres a partir da base, lobos 0,7-1,5 mm compr., ápice obtuso a agudo; pubescentes em ambas as faces; **pétalas** 1-2 mm compr., obovadas a oblongas, ápice obtuso a arredondado, erodido, glabras na face abaxial, vilosas na face adaxial, margem ciliada; base unguiculada ou sésil; apêndice petalífero basal geralmente do mesmo tamanho ou maior que a pétala, viloso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames c. 3 mm compr., filetes iguais, retos, pubescentes na região basal e subglabros a pubescentes nas regiões central e apical, anteras glabras; pistilódio c. 1 mm, tomentoso; **fl. fem.:** desconhecidas. **Cápsulas** 1-1,7 × 0,9-1,6 cm, subglobosas, elipsoides a obovóides, levemente lobadas, estípite c. 2 mm compr., apiculadas, bicarpelares ou tricarpelares, 1-2 seminadas; epicarpo coriáceo, verrucoso, esparsamente pubescente; endocarpo viloso castanho-escuro. **Sementes** 0,8-1,2 × 0,7-1,0 cm, oblongas; arilo amarelado recobrimdo até a região apical da semente.

COMENTÁRIO

Matayba cristae é semelhante a *M. elaeagnoides* pela presença de domácias urceoladas, mas diferenciada por essas estruturas que são salientes na face adaxial dos folíolos em *M. cristae*, pela rede de nervuras aberta e inconspícua na face adaxial (vs. fechada e proeminente) e as nervuras secundárias que são geralmente retilíneas ou raramente arqueadas (vs. sempre arqueadas). Nas flores, o apêndice petalífero basal geralmente menor que a pétala de *M. cristae* é diferente do apêndice de mesmo tamanho que as pétalas em *M. elaeagnoides*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 45288, INPA, 112913,  (INPA0112913), Paraná

G. Hatschbach, 14557, CTES, MBM

J.M. Silva, 3753, CTES, MBM

J.M. Silva, 3649, HUEFS, 73260,  (HUEFS0073260), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Reitz, R. 1980. Flora Ilustrada Catarinense. Sapindáceas. 1:1-156.

Coelho, R. L. G. 2008. Estudos taxonômicos em Matayba Aubl. sect. Matayba (Sapindaceae). Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal. IB, UNICAMP. 158pp.

Ferrucci, M.S., Somner, G.V. & Coelho, R.L.G. 2009. Matayba. En Somner, G.V. (coord.) Sapindaceae. Pp. 195-255; In Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Melhem, T.S.; Giuliatti, A.M. & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, v. 6. (Martins, S.E.; Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Giuliatti, A.M. & Melhem, T.S. eds.). São Paulo: Instituto de Botânica, Fapesp/Imprensa Oficial.

Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de Matayba sect. Matayba (Sapindaceae, Cupanieae). Rodriguésia 68: 411-443.

Matayba discolor (Spreng.) Radlk.

Tem como sinônimo

heterotípico *Matayba atropurpurea* Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) canaliculada(s)/subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); **folíolo(s)** cartáceo(s)/subcoriáceo(s)/coriáceo(s); **folíolo(s)** conduplicado(s)/recurvado(s); **folíolo(s)** discolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** castanho/acinzentado/enegrecido; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** aberta(s); **nervura(s) secundária(s)** reta(s); **domácia** ausente(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região mediana(s); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** esparsamente pubescente(s)/pubescente(s)/densamente pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** globosa(s)/sub globosa(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s)/tuberculado(s); **indumento do epicarpo** glabro(s) ou subglabro(s); **indumento do endocarpo** tomentoso(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região apical(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 1,7-10 m alt.; ramos cilíndricos, glabros. **Folhas** distribuídas por todo o ramo; pecíolo 1,2-4,4 cm compr., cilíndrico ou subcilíndrico, subglabro; raque 1,2-9,7 cm compr., subcilíndrica, canaliculada a bicaniculada, subglabra a esparsamente pubescente; **folíolos** 4-6, peciólulos 0,3-1,0 cm compr., canaliculados, subglabros a esparsamente pubescentes; lâmina (1,8-)3-15,1 × 1,4-6,8 cm, largamente elípticos, elíptico-obovados, largamente obovados ou elíptico-ovalados, cartáceos a coriáceos conduplicados, recurvados, ápice agudo, obtuso, arredondado ou retuso, base aguda a atenuada, assimétrica ou simétrica; margem subrevoluta a revoluta, inteira; discolors, castanho-claros, castanho-escuros a vinho, glabros a subglabros na face abaxial, verde-escuros, verde-acinzentados, castanho-avermelhados a enegrecidos, as vezes brilhantes, glabros a subglabros na face adaxial; nervação verde-acinzentada, verde-amarelada, castanho-avermelhada, inconspícua na face adaxial, reticulação aberta; nervura central levemente proeminente a plana na face adaxial, (sub)glabra em ambas as faces; nervação secundária broquidódroma, 8-18 pares, levemente proeminentes na face adaxial, perpendiculares, retilíneas a raramente arqueadas; domácias ausentes. **Inflorescências** axilares, mais ou mais curtas que as folhas; pedúnculo 0,7-14,5 cm compr., cilíndrico a achatado, esparsamente pubescente, raque 3,4-13,4 cm compr., achatada, (esparsamente) pubescente. **Flores** 5-7 mm compr.; pedicelo 1-2 mm compr., articulado nas regiões basal, central e apical, pubescente; **sépalas** 1-1,5 mm compr., ovaladas (largamente), livres a partir da região mediana, lobos 0,5-0,7 mm compr., ápice agudo, obtuso ou arredondado; (esparsamente) pubescentes (densamente) na face abaxial, glabras na face adaxial, margem ciliada; **pétalas** c. 1 mm compr., obdeltoides, ápice emarginado a truncado, erodido, glabras a subglabras na face abaxial, lanosas na face adaxial, margem ciliada; base unguiculada; apêndice petalífero basal menor, maior ou de mesmo tamanho que a pétala, lanoso; disco nectarífero (sub)glabro; **fl. masc.:** estames c. 2-4 mm compr., filetes geralmente iguais, raramente desiguais, sinuosos, pubescentes da região central a apical, anteras subglabras, pistilódio c. 1 mm, densamente pubescente; **fl. fem.:** estaminódios c. 1,5 mm compr.; gineceu 3-4 mm compr., ovário ovóide, lobado, densamente pubescente; estilete 1-2 mm compr., estigma bifido ou trifido, esparsamente pubescentes. **Cápsulas** 1,3-2 × 0,9-1,9 cm, globosas ou subglobosas, levemente lobadas, estípites 1-2 mm compr., apiculadas ou não; bicarpelares a tricarpelares, (1-)2-3 seminadas, epicarpo subcoriáceo a coriáceo, subverrucoso a verrucoso, raramente tuberculado, subglabro a pubérulo; endocarpo densamente tomentoso, amarelado. **Sementes** 0,9-1,4 × 0,5-0,9 cm compr., oblongas a obovóides; arilo alvo a amarelado recobrimdo até a região apical da semente.

COMENTÁRIO

Semelhante à *M. intermedia* pela nervação inconspícua na face adaxial dos folíolos, nervuras secundárias geralmente retilíneas e os folíolos discolors sem domácias. *Matayba discolor* por sua vez apresenta folíolos conduplicados e recurvados e as nervuras secundárias praticamente perpendiculares, diferente dos folíolos planos com as nervuras secundárias oblíquas de *M. intermedia*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)


MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 1664, G, G00007837,  (G00007837), Bahia, **Typus**

L.R. Noblick, 4482, CVRD, ESA, CTES

D.A. Folli, 406, CVRD, 969,  (CVRD000969), Espírito Santo

W.W. Thomas, 9468, ESA, CTES, CVRD

D.B.O.S. Cardoso, 2499, HUEFS, 149409,  (HUEFS0149409), Bahia

J.S. Blanchet, 1691, G, G00007838,  (G00007838), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Matayba discolor* (Spreng.) Radlk.

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K. B. Akademie der Wissenschaften zu München. Munique, Alemanha. (5): 630-637.

Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae In: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzenfamilien. 3 (5): 277 - 366.

Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. In: Martius, *Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v. 13 (3): 225 - 658.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019 - 1109.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019-1109.

Coelho R.L.G, Ferrucci M.S., Flores T.B. & Souza V.C. (2017) Revisão taxonômica de *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.

Matayba elaeagnoides Radlk.

Tem como sinônimo

heterotípico *Matayba pallens* Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); **folíolo(s)** cartáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/amarelado/castanho; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** proeminente(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** fechada(s); **nervura(s) secundária(s)** arqueada(s); **domácia** presente(s) urceolada(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região basal(ais)/ região mediana(s); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** globosa(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s); **indumento do epicarpo** esparsamente pubescente(s)/pubescente(s); **indumento do endocarpo** tomentoso(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região apical(ais)/semente(s) inteira.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 3-15 m alt.; ramos cilíndricos a levemente achatados, glabros a esparsamente pubescentes. **Folhas** dispersas por todo o ramo, raramente congestas no ápice; pecíolo 1,2-5,4 cm compr., cilíndrico a bicanaliculado, (sub)glabro; raque 1,2-9,7 cm compr., subcilíndrica, bicanaliculada, (sub)glabra; **folíolos** 4-12, subsésseis ou peciólulos 0,3-0,4 cm compr., canaliculados, subglabros a esparsamente pubescentes; lâmina 1,2-12,9 × 0,6-3,7 cm, obovados, obovado-oblongos, elípticos, elíptico-obovados, estreitamente elípticos a oblanceolados, cartáceos, planos, ápice agudo, obtuso, arredondado ou retuso, base atenuada, assimétrica ou simétrica, margem revoluta, inteira; concolores, verde-amarelado a castanho-claro na face abaxial, (sub)glabros na face abaxial, verde-escuro, verde-acinzentado, verde-esbranquiçado, acinzentado a castanho-acinzentado, as vezes brilhantes, glabros na face adaxial; nervação amarelada a avermelhada, proeminente na face adaxial, reticulação fechada; nervura central impressa na face adaxial, (sub)glabra em ambas as faces; nervação secundária broquidódroma, 4-12 pares, impressas a planas na face adaxial, oblíquas, geralmente arqueadas a levemente arqueadas; domácias presentes, urceoladas com tricomas na abertura, não salientes na face adaxial dos folíolos. **Inflorescências** axilares, paniculiformes, menos compridas que as folhas; pedúnculo 0,5-7,5 cm compr., cilíndrico a achatado, glabro a pubescente, raque 0,3-11,5 cm compr., achatada, subglabra a pubescente. **Flores** 4-8 mm compr.; pedicelo 1-2 mm compr., articulado da base ao ápice, pubescente; **sépalas** c. 1,5 mm compr., ovaladas, livres a partir das regiões basal ou mediana, lobos 1 mm compr., ápice obtuso a arredondado; (sub)glabras na face abaxial, pubescentes na face adaxial, margem ciliada; **pétalas** c. 1,5 mm compr., ovaladas, ápice emarginado, truncado ou arredondado, erodido ou irregular, (sub)glabras na face abaxial, vilosa na face adaxial, margem ciliada; base unguiculada, apêndice petalífero basal menor ou de mesmo tamanho que a pétala, lanoso a densamente lanoso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames 2-4 mm compr., filetes geralmente iguais, raramente desiguais, geralmente retos, raramente sinuosos, pubescentes (esparsamente pubescentes na região apical), anteras (sub)glabras; pistilódio c. 1 mm compr., densamente pubescente; **fl. fem.:** estaminódios c. 1,5 mm compr.; gineceu 2,5-4 mm compr., ovário ovóide a globoso, levemente lobado, densamente pubescente; estilete c. 1 mm compr., estigma capitado, esparsamente pubescente. **Cápsulas** 0,6-1,9 × 0,4-1,9 cm, globosas, levemente lobadas, estípite 1-3 mm compr., apiculadas; tricarpelares, 1-3 seminadas, epicarpo coriáceo, verrucoso a fortemente verrucoso, pubéculos a densamente pubescentes; endocarpo tomentoso, ferrugíneo. **Sementes** 0,7-1 × 0,5-0,8 cm, oblongas a obovóides; arilo alvo a amarelado recobrimdo totalmente ou até a região apical da semente.

COMENTÁRIO

Essa espécie facilmente reconhecida pela raque foliar bicanaliculada, nervuras secundárias geralmente arqueadas, reticulação da nervação fechada e na face adaxial dos folíolos pela nervação proeminente, além da presença de domácias urceoladas não salientes.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B. Baitello, 744, UEC

J.M. Silva, 1200, HUEFS, 14329,  (HUEFS0014329), Paraná

A. Loefgren, CGG3983, SP, 10451,  (SP008383), São Paulo

K.D. Barreto, 3407, UEC

H. Serafim, 116, UEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Matayba elaeagnoides* Radlk.



Figura 2: *Matayba elaeagnoides* Radlk.**BIBLIOGRAFIA**

- Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K. B. Akademie der Wissenschaften zu München. Munique, Alemanha. (5): 630-637.
- Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae In: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzfamilien. 3 (5): 277 - 366.
- Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. In: *Martius, Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v. 13 (3): 225 - 658.
- Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019 - 1109.
- Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019-1109.
- Ferrucci, M.S., Somner, G.V. & Coelho, R.L.G. 2009. Matayba. En Somner, G.V. (coord.) Sapindaceae. Pp. 195-255; In Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Melhem, T.S.; Giuliatti, A.M. & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, v. 6. (Martins, S.E.; Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Giuliatti, A.M. & Melhem, T.S. eds.). São Paulo: Instituto de Botânica, Fapesp/Imprensa Oficial.
- Coelho R.L.G, Ferrucci M.S., Flores T.B. & Souza V.C. (2017) Revisão taxonômica de Matayba sect. Matayba (Sapindaceae, Cupanieae). Rodriguésia 68: 411-443.

Matayba elegans Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) plana(s); **folíolo(s)** cartáceo(s)/subcoriáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/acinzentado; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** eucamptódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** aberta(s); **nervura(s) secundária(s)** arqueada(s); **domácia** ausente(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região mediana(s); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** triangular(es) sub globosa(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s); **indumento do epicarpo** glabro(s) ou subglabro(s); **indumento do endocarpo** glabro(s)/esparsamente pubescente(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Acevedo-Rodríguez, 15042, NY

P. Acevedo-Rodríguez, 14957, NY

I. Leite, 16, INPA, 59719,  (INPA0059719), Amazonas

C.A.C. Ferreira, 6856, INPA, 138490,  (INPA0138490), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Acevedo-Rodríguez, P. 2009. Sapindaceae, Preliminary Checklist of the Flora of Acre, Brazil. In Daly, D.C., Silveira, M. & Ferreira, E.J.L. (eds.), Floristics and Economic Botany of Acre, Brazil <http://www.nybg.org/bsci/acre/title.html>

Matayba grandis Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) plana(s); **folíolo(s)** cartáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/amarelado; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s)/esparsamente pubescente(s); **tipo de nervação** eucamptódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** proeminente(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** fechada(s); **nervura(s) secundária(s)** arqueada(s)/curvada(s); **domácia** ausente(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região mediana(s); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** esparsamente pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** sub globosa(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s)/levemente tuberculado(s); **indumento do epicarpo** esparsamente pubescente(s)/pubescente(s); **indumento do endocarpo** tomentoso(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região mediana(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 5-6 m alt.; ramos cilíndricos, sulcados, subglabros a esparsamente pubescentes. **Folhas** dispersas por todo o ramo ou congestas no ápice; pecíolo 8,1-11,9 cm compr., cilíndrico a achatado, subglabros a esparsamente pubescentes; raque 14,5-31,6 cm compr., subcilíndrica a achatada, sulcada, subglabra a esparsamente pubescente; **folíolos** 6-8, peciólulos 0,6-1,1 cm compr., subcilíndricos a achatados, canaliculados, esparsamente pubescentes; lâmina 12-34,2 × 4,4-13,3 cm, largamente elípticos a elíptico-oblongos, cartáceos, planos, ápice agudo a levemente cuspidado, base obtusa a atenuada, simétrica; margem subrevoluta a plana, inteira; concolores, verde-escuros a verde-claros, as vezes pouco brilhantes, glabros a esparsamente pubescentes em ambas as faces; nervação esverdeada a castanho-esverdeada, proeminente na face adaxial, reticulação fechada; nervura central proeminente a plana na face adaxial, esparsamente pubescente em ambas as faces; nervação secundária eucamptódroma, 12-22 pares, levemente impressas na face adaxial oblíquas, arqueadas a curvadas; domácias ausentes. **Inflorescências** axilares, mais compridas que as folhas; pedúnculo 12,5-16,1 cm compr., cilíndrico a achatado, pubescente (densamente), raque 18,4-48,3 cm compr., achatada, pubescente (densamente). **Flores** 2-10 mm compr.; pedicelo 2-5 mm compr., articulado na região basal, densamente pubescente; **sépalas** c. 1,5 mm compr., ovaladas ou triangulares, livres a partir da região mediana, lobos c. 0,7 mm compr., ápice agudo; esparsamente pubescentes na face abaxial, lanosa na face adaxial, margem ciliada; **pétalas** 1-1,5 mm compr., obovadas (largamente), ápice obtuso a arredondado, erodido a levemente cuspidado, (sub)glabras na face abaxial, lanosas na face adaxial; base unguiculada; apêndice petalífero basal menor ou igual que a pétala, lanoso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames c. 3 mm compr., filetes iguais, sinuosos, densamente pubescentes até a região apical, anteras subglabras, pistilódio c. 1 mm compr., densamente pubescente; **fl. fem.:** estaminódios c. 1 mm compr.; gineceu 2-3 mm compr., ovário ovalado, tricarpetal, levemente lobado, densamente pubescente; estilete 1-1,5 mm compr., estigma capitado, esparsamente pubescente. **Cápsulas** 1,5-2,0 × 1,2-1,7 cm, subglobosas, levemente lobadas, estípites c. 1,0 mm compr., apiculadas; tricarpetares, 1-2 seminadas, epicarpo coriáceo, verrucoso a levemente tuberculado, pubérulo ou pubescente; endocarpo tomentoso, amarelado. **Sementes** desconhecidas.

COMENTÁRIO

Assim como *M. elaeagnoides*, *M. juglandifolia*, *M. leucodictya*, *M. obovata* e *M. stenodictya*, *M. grandis* apresenta a rede de nervuras proeminente na face adaxial e reticulação fechada da nervação, entre essas é a única a apresentar nervação eucamptódroma (vs. broquidódroma nas demais espécies). Além disso, o tamanho dos folíolos em *M. grandis* podem alcançar até 34,2 cm de comprimento e 13,3 cm de largura e as inflorescências são maiores que as folhas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHOJ.B.E. Pohl, 678, K,  (K000586106), **Typus**

P. Rosa, s.n., RB, 443674

A.M. Amorim, 7112, RB, 462934 (051175)

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K. B. Akademie der Wissenschaften zu München. Munique, Alemanha. (5): 630-637.

Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzenfamilien. 3 (5): 277 - 366.

Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. *In*: Martius, *Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v. 13 (3): 225 - 658.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019 - 1109.

Coelho R.L.G, Ferrucci M.S., Flores T.B. & Souza V.C. (2017) Revisão taxonômica de *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.

Matayba guianensis Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Matayba guianensis*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Matayba guianensis* f. *rm. micrantha* Aubl.

heterotípico *Talisia prancei* Guarim

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** cilíndrica(s)/subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); **folíolo(s)** cartáceo(s); **folíolo(s)** conduplicado(s)/recurvado(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/castanho; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s)/esparsamente pubescente(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** aberta(s); **nervura(s) secundária(s)** curvada(s); **domácia** ausente(s)/presente(s) foveolada(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região basal(ais)/região mediana(s); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** esparsamente pubescente(s)/pubescente(s)/densamente pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** globosa(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s)/tuberculado(s); **indumento do epicarpo** glabro(s) ou subglabro(s)/esparsamente pubescente(s)/pubescente(s)/densamente pubescente(s); **indumento do endocarpo** tomentoso(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região apical(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 1-10 m alt.; ramos cilíndricos, glabros a pubescentes. **Folhas** dispersas por todo o ramo; 1,1-6,1 cm compr., pecíolo (sub)cilíndrico, subglabro a pubescente; raque 1,-21,5 cm compr., (sub)cilíndrica, bicanaliculada ou levemente costada, subglabra a pubescente; **folíolos** 2-12, subsésseis ou peciólulos 0,3-0,6 cm compr., cilíndricos a clavados, esparsamente pubescentes; lâmina 3,5-17,3 × 1,6-6,2 cm, elípticos, elíptico-lanceolados, elíptico-obovados, elíptico-oblongos, elíptico-ovados, ovados (largamente), cartáceos, geralmente conduplicados, geralmente recurvados, ápice agudo, obtuso a arredondado ou levemente cuspidado, base aguda, atenuada a obtusa, simétrica a assimétrica; margem revoluta, inteira, às vezes ondulada; concolores, castanho-claros, castanho-esverdeados a verde-claros, subglabros a pubescentes na face abaxial, verde-acinzentados, castanho-escuros, castanho-acinzentados, castanho-avermelhados a castanho-esverdeados, subglabros na face adaxial; nervação castanho-amarelada a castanho, inconspícua na face adaxial, reticulação aberta; nervura central proeminente, subglabra a densamente pubescente em ambas as faces; nervação secundária broquidódroma, 6-12 (-14) pares, levemente proeminentes na face adaxial, oblíquas, geralmente curvadas, raramente arqueadas; domácias presentes, geralmente 1-3 por folíolo, urceoladas ou foveoladas, não proeminentes na face adaxial dos folíolos. **Inflorescências** axilares ou terminais; geralmente mais curtas que as folhas, raramente mais compridas, pedúnculo 6,0-14,1 cm compr., achatado, glabros a esparsamente pubescentes, raque 3-21,3 cm compr., achatada, sulcada, pubescente (densamente). **Flores** 5-7 mm compr.; pedicelo 1-2 mm compr., articulado na região basal ou central, pubescente **sépalas** 1-2 mm compr., ovaladas (largamente), livres a partir das regiões basal ou mediana, lobos 0,7-1,5 mm compr., ápice obtuso, arredondado ou raramente agudo, (esparsamente/densamente) pubescentes na face abaxial, (sub)glabras na face adaxial, margem ciliada; **pétalas** 1-2 mm compr., ovaladas, oblongas, obovadas a obovado-oblongas, raramente espatuladas, ápice arredondado a retuso, raramente agudo, irregular a truncado, subglabras na face abaxial, lanosas na face adaxial; base unguiculada, apêndice petalífero basal menor ou de mesmo tamanho que as pétalas, lanoso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames 2-4 mm compr., filetes iguais ou desiguais, retos ou levemente sinuosos, densamente pubescentes na região basal, esparsamente pubescentes a pubescentes na central e (sub)glabros na apical, anteras subglabras, pistilódio 0,8-2 mm compr., (densamente) pubescente; **fl. fem.:** estaminódios c. 1 mm compr.; gineceu 2-6 mm compr., ovário ovalado a piriforme, levemente lobado, densamente pubescente; estilete 1-3 mm compr., estigma bifido ou trifido, subglabro a pubescente. **Cápsulas** 0,7-1, × 0,6-1,5 cm, globosas, levemente lobadas a fortemente lobadas, estípites inconspícua ou raramente de 1-2 mm compr., apiculadas, bicarpelares a tricarpelares, geralmente (1-) 3-seminados, raramente 1-2-seminados; epicarpo coriáceo, subverrucoso a tuberculado, subglabro a densamente pubérrulo; endocarpo tomentoso, esbranquiçado a ferrugíneo. **Sementes** 0,5-1,1 × 0,4-0,7 cm, elipsoides, ovóides, oblongas a obovadas; arilo esbranquiçado recobrimdo até a região apical da semente.

COMENTÁRIO

Matayba guianensis pode ser reconhecida pela coloração castanha dos folíolos que são geralmente recurvados e conduplicados, com nervação inconspícua na face adaxial, reticulação aberta e nervuras secundárias curvadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifolia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHOR. Spruce, 398, K,  (K000586097)

M.S. Ferrucci, 3222, MBM, CTES

G. Hatschbach, 73691, CTES, MBM

B. Dubs, 2518, MBM, CTES

J.G.A. Bertoni, 237, CTES, MBM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Matayba guianensis* Aubl.



Figura 2: *Matayba guianensis* Aubl.



Figura 3: *Matayba guianensis* Aubl.



Figura 4: *Matayba guianensis* Aubl.



Figura 5: *Matayba guianensis* Aubl.

BIBLIOGRAFIA

- Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K. B. Akademie der Wissenschaften zu München. Munique, Alemanha. (5): 630-637.
- Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae In: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzfamilien. 3 (5): 277 - 366.
- Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. In: Martius, *Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v. 13 (3): 225 - 658.
- Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019 - 1109.
- Ferrucci, M.S., Somner, G.V. & Coelho, R.L.G. 2009. Matayba. En Somner, G.V. (coord.) Sapindaceae. Pp. 195-255; In Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Melhem, T.S.; Giuliatti, A.M. & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, v. 6. (Martins, S.E.; Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Giuliatti, A.M. & Melhem, T.S. eds.). São Paulo: Instituto de Botânica, Fapesp/Imprensa Oficial.
- Coelho R.L.G, Ferrucci M.S., Flores T.B. & Souza V.C. (2017) Revisão taxonômica de Matayba sect. Matayba (Sapindaceae, Cupanieae). Rodriguésia 68: 411-443.

Matayba heterophylla (Mart.) Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s)/congesta(s) no ápice(s); formato da raque foliar sub alada(s) ou marginada(s); folíolo(s) cartáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) esverdeado/castanho; margem(ns) dos folíolo(s) serreada(s) denteada(s); indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s); tipo de nervação craspedódroma(s); nervação dos folíolo(s) proeminente(s) face(s) adaxial/inconspícua(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) aberta(s); nervura(s) secundária(s) arqueada(s)/curvada(s); domácia presente(s) foveolada(s). **Flor:** conação das sépala(s) região basal(ais); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial glabro(s) a(s) subglabro(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) turbinada(s); superfície(s) do epicarpo liso(s)/verrucoso(s); indumento do epicarpo glabro(s) ou subglabro(s)/esparsamente pubescente(s); indumento do endocarpo tomentoso(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) semente(s) inteira.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou subarbustos, 0,5-6 m alt.; ramos subcilíndricos a cilíndricos, glabros a pubescentes. **Folhas** dispersas por todo o ramo ou congestas nos ápices, pecíolos 1,2-5,3 cm compr., subcilíndricos, subglabros a pubescentes; raque (1,5) 3,1-8,3 (9,6) cm compr., subalada ou marginada, glabra a pubescente; **folíolos** 4-10, subsésseis; lâmina 1,1-7,9 × 0,6-3,4 cm, geralmente ovados e elípticos, raramente lanceolados ou oblongos, subcartáceos a cartáceos, planos, ápice acuminado a agudo, raramente obtuso a mucronado, base clavada, simétrica, margem plana, serrulada a raramente serreada; concolores, verde-claros, verde-escuros ou castanho, (sub)glabros em ambas as faces; nervação esbranquiçada, castanho a castanho-esverdeada, inconspícua a proeminente na face adaxial, reticulação aberta; nervura central proeminente na face adaxial, (sub)glabra em ambas as faces; nervação secundária geralmente craspedódroma ou raramente eucamptódroma, 6-10 pares, proeminentes na face adaxial, geralmente oblíquas, raramente perpendiculares, geralmente arqueadas ou curvadas, raramente retilíneas; domácias presentes, urceoladas ou foveoladas, salientes na face adaxial dos folíolos. **Inflorescências** axilares ou terminais, mais curtas que as folhas; pedúnculo 0,5-3 mm compr., achatado, pubescente; raque 0,4-6,3 mm compr., achatada, pubérula a pubescente. **Flores** 5-8 mm compr.; pedicelo 3-4 mm compr., articulado na região apical, pubescente; **sépalas** 1,5-2,5 mm compr., ovaladas, livres a partir da base, lobos 1-2 mm compr., ápice acuminado a agudo; (sub)glabras em ambas as faces; **pétalas** 0,5-1,5 mm compr., ovaladas a obovadas, ápice acuminado a levemente emarginado, (sub)glabras em ambas as faces, geralmente com margem ciliada; base unguiculada, apêndice petalífero basal geralmente maior, raramente menor que a pétala, viloso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames 3-5 mm compr., filetes iguais, retos a levemente sinuosos, pubescentes na região basal, anteras glabras; pistilódio 0,5-1 mm, tomentoso; **fl. fem.:** estaminódios 1-2 mm compr.; gineceu 2-3 mm compr., ovário elipsóide, densamente pubescente, estilete c. 1 mm compr., estigma capitado, subtomentoso a tomentoso. **Cápsulas** 1-2,5 × 0,4-1,4 cm, turbinadas, levemente lobadas, estípites 4-8 mm compr., apiculadas; bicarpelares ou tricarpelares, 1-seminadas, epicarpo subcoriáceo, subverrucoso a verrucoso, glabro a esparsamente pubescente; endocarpo tomentoso, esbranquiçado a amarelado. **Sementes** 0,5 × 1,2 cm compr., oblongas; arilo alvo a amarelado recobrimdo totalmente a semente.

COMENTÁRIO

Matayba heterophylla pode ser reconhecida por ser a única espécie que apresenta a margem dos folíolos serrulada a serreada, as domácias salientes na face adaxial dos folíolos, as cápsulas turbinadas com estípites que medem de 4-8 mm compr. e sempre unisseminadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí)


Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO


J.A. Lombardi, 2019, HUEFS, CTES

M.S. Ferrucci, 2778, CTES, HUEFS

G. Gardner, 2800, K,  (K000586104)

G. Hatschbach, 78639, CTES, HUEFS

W. Ganey, 1272, CTES, HUEFS

A.A. Conceição, 2769, HUEFS, 131746,  (HUEFS0131746), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K. B. Akademie der Wissenschaften zu München. Munique, Alemanha. (5): 630-637.

Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzenfamilien. 3 (5): 277 - 366.

Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. *In*: Martius, *Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v. 13 (3): 225 - 658.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019 - 1109.

Ferrucci, M.S. 1995. Sapindaceae. En B.L. Stannard (ed.), *Flora of the Pico das Almas, Bahia, Brazil*. ISBN 0 947643 76 1: 581-585. Royal Botanic Gardens, Kew.

Ferrucci, M.S. 2003. En Zappi C. D. & col. *Lista das Plantas Vasculares de Catolés, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil*. Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(2): 345-398.

Coelho R.L.G, Ferrucci M.S., Flores T.B. & Souza V.C. (2017) Revisão taxonômica de *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.

Matayba inelegans Spruce ex Radlk.

Tem como sinônimo

heterotípico *Matayba sororopaniana* Steyerl.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); formato da raque foliar cilíndrica(s)/subcilíndrica(s) plana(s); folíolo(s) cartáceo(s)/subcoriáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) esverdeado/castanho; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s); tipo de nervação broquidódroma(s); nervação dos folíolo(s) inconspícua(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) aberta(s); nervura(s) secundária(s) curvada(s); domácia ausente(s). **Flor:** conação das sépala(s) região mediana(s); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial pubescente(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) piriforme(s)/sub clavada(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s); indumento do epicarpo glabro(s) ou subglabro(s); indumento do endocarpo glabro(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)


Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 9183, NY

C. Ferreira, 10663, NY

C. Ferreira, 10624, NY

L.F. Coelho, INPA1254, INPA, 1254,  (INPA0001254), Amazonas

R. Spruce, 2956, G, G00007853,  (G00007853), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Acevedo-Rodríguez, P. 2009. Sapindaceae, Preliminary Checklist of the Flora of Acre, Brazil. In Daly, D.C., Silveira, M. & Ferreira, E.J.L. (eds.), Floristics and Economic Botany of Acre, Brazil <http://www.nybg.org/bsci/acre/title.html>
Barbosa, C.V.O., Coelho, R.L.G., Viana, P.L. 2018. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Sapindaceae. *Flora of the canga of the Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Sapindaceae*. *Rodriguésia* 69(1): 229-239.

Matayba intermedia Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s)/congesta(s) no ápice(s); formato da raque foliar subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); folíolo(s) cartáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) discolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) castanho/enegrecido; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s); tipo de nervação broquidódroma(s); nervação dos folíolo(s) inconspícua(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) aberta(s); nervura(s) secundária(s) reta(s); domácia ausente(s). **Flor:** conação das sépala(s) região basal(ais)/região mediana(s); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial esparsamente pubescente(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) globosa(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s); indumento do epicarpo esparsamente pubescente(s)/pubescente(s)/densamente pubescente(s); indumento do endocarpo tomentoso(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) região apical(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 2-30 m alt.; ramos cilíndricos a achatados, subglabros a esparsamente pubescentes. **Folhas** dispersas por todo o ramo ou congestas no ápice; pecíolo 1-4,1 cm compr., (sub)cilíndrico, subglabros a pubescentes; raque 1,1-12,6 cm compr., subcilíndrica, bicanaliculada, subglabra a pubescente; **folíolos** 4-12, subsésseis ou peciólulos 0,2-0,7 cm compr., canaliculados, pubérulos a pubescentes; lâmina 2,3-11,7 × 0,9-4,1 cm, cartáceos, oblongos, elíptico-oblongos, obovados, elíptico-obovados, obovado-oblongos, elípticos, elíptico-lanceolados a elíptico-ovalados; planos, ápice agudo, obtuso, arredondado ou retuso, raramente levemente cuspidado, base aguda, atenuada ou raramente obtusa, assimétrica ou simétrica; margem revoluta, inteira, ou ondulada; discolor, castanho-claros a vináceos, (sub)glabros na face abaxial, verde-acinzentados a verde-amarelados, brilhantes, (sub)glabros na face adaxial; nervação verde-acinzentada, verde-amarelada a castanho-avermelhada, inconspícua a plana na face adaxial, reticulação aberta; nervura central levemente proeminente a impressa face adaxial, glabra a esparsamente pubescente em ambas as faces; nervação secundária broquidódroma, 8-16 pares, levemente proeminentes na face adaxial, geralmente oblíquas, raramente perpendiculares, geralmente retilíneas, raramente levemente arqueadas; domácias ausentes. **Inflorescências** axilares; geralmente mais curtas, raramente mais compridas; pedúnculo 0,6-11,9 cm compr., subcilíndrico a achatado, subglabro a densamente pubescente, raque 0,9-15,4 cm compr., achatada, pubérula a densamente pubescente. **Flores** 6-8 mm compr.; pedicelo 2-3 mm compr., articulado na região basal, densamente pubescente; **sépalas** 1-1,5 mm compr., ovaladas, livres a partir das regiões basal ou mediana, lobos 0,7-1,2 mm compr., ápice agudo a obtuso; (esparsamente) pubescentes na face abaxial, glabras a pubescentes na face adaxial, margem ciliada; **pétalas** 1-2 mm compr., obovadas a ovaladas, ápice obtuso, arredondado a retuso, irregular a levemente cuspidado, (sub)glabras na face abaxial, lanuginosas a lanosas na face adaxial; base unguiculada., apêndice petalífero basal menor, igual ou maior que as pétalas, lanoso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames 2-4 mm compr., filetes geralmente desiguais, raramente iguais, retos ou sinuosos, densamente pubescentes até a região central e esparsamente pubescentes na região apical, anteras glabras, pistilódio c. 1 mm compr., densamente pubescente; **fl. fem.:** estaminódios c. 1,5 mm compr.; gineceu 3-4 mm compr., ovado, estilete 1-1,5 mm compr., estigma trifido, (esparsamente) pubescentes (densamente). **Cápsulas** 0,6-1,7 × 0,7-1,4 cm, globosas, levemente lobadas, estípite c. 1 mm compr., apiculados; bicarpelares a tricarpelares, raramente tetracarpelares, 1-3 seminadas, epicarpo coriáceo, subverrucoso, (esparsamente a densamente) pubérulo; endocarpo densamente tomentoso, esbranquiçado a amarelado. **Sementes** c. 1 × 0,4 cm compr., oblongas, obovóides ou ovóides; arilo alvo a amarelado recobrimdo até a região apical da semente.

COMENTÁRIO

Matayba intermedia (nervação é inconspícua ou praticamente plana na face adaxial dos folíolos, a reticulação é aberta, as nervuras secundárias são retilíneas e os folíolos não apresentam domácias) pode ser confundida com *M. elaeagnoides* (proeminente na face adaxial dos folíolos, reticulação fechada, nervuras secundárias arqueadas e a presença de domácias).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


MATERIAL TESTEMUNHO

G.V. Somner, 1088, SPSF, MBM

E.L.M. Catharino, 1120, SPSF, MBM

O.T. Aguiar, 435, SPSF, MBM

A.F.M. Glaziou, 8607, P, P00481767,  (P00481767), **Typus**

M.C.G. Padgurschi, 222, UEC, 166671,  (UEC039957), São Paulo

N.M. Ivanauskas, 555, MBM, SPSF

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Matayba intermedia* Radlk.



Figura 2: *Matayba intermedia* Radlk.**BIBLIOGRAFIA**

- Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K. B. Akademie der Wissenschaften zu München. Munique, Alemanha. (5): 630-637.
- Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae In: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzfamilien. 3 (5): 277 - 366.
- Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. In: *Martius, Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v. 13 (3): 225 - 658.
- Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019 - 1109.
- Somner, G.V., Carvalho, A.L.G. & Siqueira, C.T. 2009. Sapindaceae da Restinga da Marambaia, Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia* 60(3): 485-507.
- Ferrucci, M.S., Somner, G.V. & Coelho, R.L.G. 2009. Matayba. En Somner, G.V. (coord.) Sapindaceae. Pp. 195-255; In Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Melhem, T.S.; Giuliatti, A.M. & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, v. 6. (Martins, S.E.; Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Giuliatti, A.M. & Melhem, T.S. eds.). São Paulo: Instituto de Botânica, Fapesp/Imprensa Oficial.
- Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de Matayba sect. Matayba (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.

Matayba juglandifolia (Cambess.) Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s)/congesta(s) no ápice(s); formato da raque foliar subcilíndrica(s) plana(s)/subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); folíolo(s) cartáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) esverdeado/amarelado; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s); tipo de nervação broquidódroma(s); nervação dos folíolo(s) proeminente(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) fechada(s); nervura(s) secundária(s) reta(s); domácia ausente(s)/presente(s) urceolada(s). **Flor:** conação das sépala(s) região basal(ais); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial glabro(s) a(s) subglabro(s)/esparsamente pubescente(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) globosa(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s); indumento do epicarpo esparsamente pubescente(s)/pubescente(s)/densamente pubescente(s); indumento do endocarpo tomentoso(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) região apical(ais)/semente(s) inteira.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 3-15 m alt.; ramos cilíndricos a achatados, (sub)glabros. **Folhas** dispersas por todo o ramo ou congestas no ápice; pecíolo 1,8-7,5 cm compr., (sub)cilíndrico, glabro a esparsamente pubescente; raque 2,2-19,4 cm compr., subcilíndrica a bicanaliculada, subglabra a esparsamente pubescente; **folíolos** 4-10, subsésseis ou peciólulos 0,2-0,8 cm compr., canaliculados a clavados, subglabros; lâmina 3,9-19,0 × 1-7 cm, obovados, elíptico-obovados, obovado-oblongos, largamente obovados, oblanceolados ou oblongos; cartáceos, planos, ápice arredondado, obtuso ou retuso, raramente agudo, base aguda a atenuada, simétrica a assimétrica; margem subrevoluta a revoluta, inteira; concolores, verde-claros, verde-amarelados ou verde-escuros, as vezes brilhantes na face adaxial, (sub)glabros em ambas as faces; nervação esbranquiçada a amarelada, proeminente na face adaxial, reticulação fechada; nervura central proeminente a plana na face adaxial, glabra em ambas as faces; nervação secundária broquidódroma, (5-) 8-16 pares, proeminentes na face adaxial, geralmente oblíquas, raramente perpendiculares; retilíneas; domácias geralmente ausentes ou raramente presentes, urceoladas, não salientes na face adaxial dos folíolos. **Inflorescências** axilares, mais curtas que as folhas; pedúnculo 1,4-9,8 cm compr., cilíndrico a achatado, subglabro, raque 8,5-20,5 cm compr., achatada, subglabra a densamente pubescente. **Flores** 7-10 mm compr.; pedicelo 2-3 mm compr., articulado geralmente na região basal, raramente nas regiões central e apical, densamente pubescente; **sépalas** 1,5-2 mm compr., ovaladas, livres a partir da base, 1-1,5 mm compr., ápice geralmente agudo, raramente obtuso ou arredondado; esparsamente pubescente na face abaxial, subglabra a esparsamente pubescente na face adaxial, margem ciliada; **pétalas** 1-2 mm compr., obovadas, ovaladas, rombóides, ápice, obtuso, retuso ou raramente agudo, irregular, (sub)glabras na face abaxial, lanosas na face adaxial; base unguiculada, apêndice petalífero basal menor ou de mesmo tamanho que a pétala, lanoso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames 3-5 mm compr., filetes iguais ou desiguais, sinuosos, densamente pubescentes na região basal, esparsamente pubescente nas regiões central e apical, anteras glabras, pistilódio 1-1,5 mm compr., densamente pubescente; **fl. fem.:** estaminódios 1-1,5 mm compr.; gineceu 5-7 mm compr., ovalado-oblongo, levemente lobado, densamente pubescente; estilete c. 3 mm compr., estigma capitado, esparsamente pubescente. **Cápsulas** 0,8-2,7 × 0,6-2,5 cm, ovóides, globosas, levemente lobadas, estípite 1-3 mm compr., apiculados; bicarpelares ou tricarpelares, 1-2-3 seminadas, epicarpo subcoriáceo a coriáceo, subverrucoso a verrucoso, raramente tuberculado, esparsamente a densamente pubérulo; endocarpo tomentoso, esbranquiçado, amarelado a ferrugíneo. **Sementes** 0,7-1,1 × 0,5-0,7 cm, oblongas, ovalada-oblongas; arilo alvo a amarelado recobrimdo até a região apical ou totalmente a semente.

COMENTÁRIO

Matayba juglandifolia pode ser diferenciada pela nervação broquidódroma e as nervuras secundárias proeminentes na face adaxial de *M. grandis* (vs. nervação eucamptódroma e as nervuras secundárias impressas) e pelos folíolos cartáceos e esverdeados e flores entre 7-10 mm compr. de *M. obovata* (folíolos coriáceos e verde-amarelados ou alaranjados e flores de 4-8 mm compr.).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L.C. Assis, 583, CTES, GFJP

L.S. Kinoshita, 94, CTES, GFJP

T.S. Santos, 4434, HUEFS, 16175,  (HUEFS0016175), Bahia

A. Saint-Hilaire, s.n., P, P00481760,  (P00481760), **Typus**

L.S. Leoni, 6068, CTES, GFJP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Matayba juglandifolia* (Cambess.) Radlk.



Figura 2: *Matayba juglandifolia* (Cambess.) Radlk.

BIBLIOGRAFIA

- Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019-1109.
- Ferrucci, M.S., Somner, G.V. & Coelho, R.L.G. 2009. Matayba. En Somner, G.V. (coord.) Sapindaceae. Pp. 195-255; In Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Melhem, T.S.; Giuliatti, A.M. & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, v. 6. (Martins, S.E.; Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Giuliatti, A.M. & Melhem, T.S. eds.). São Paulo: Instituto de Botânica, Fapesp/Imprensa Oficial.
- Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de Matayba sect. Matayba (Sapindaceae, Cupanieae). Rodriguésia 68: 411-443.

Matayba laevigata Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) plana(s)/subcilíndrica(s) canaliculada(s); **folíolo(s)** coriáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/castanho; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** aberta(s); **nervura(s) secundária(s)** arqueada(s); **domácia** presente(s) urceolada(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região mediana(s); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** esparsamente pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** subglobosa(s)/triangular(es) sub globosa(s); **superfície(s) do epicarpo** tuberculado(s); **indumento do epicarpo** pubescente(s); **indumento do endocarpo** desconhecido(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.V. Rabelo, 3212, US

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. In: Martius, C.F.P. Flora brasiliensis. Leipzig, Munchen, Wien. Vol. 13, pars 3, pp. 225-658.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus 4: 1019-1109.

Matayba leucodictya Radlk.

Tem como sinônimo

Matayba leucodyctia Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); **folíolo(s)** cartáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** castanho/acinzentado; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** proeminente(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** fechada(s); **nervura(s) secundária(s)** arqueada(s); **domácia** presente(s) urceolada(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região basal(ais); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** pubescente(s)/densamente pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** triangular(es) sub globosa(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s); **indumento do epicarpo** densamente pubescente(s); **indumento do endocarpo** desconhecido(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore; ramo cilíndrico, pubérulo a esparsamente pubescente. **Folhas** dispersas por todo o ramo; pecíolo 2,3-4,7 cm compr., cilíndrico, pubérulo a esparsamente pubescente; raque 16-23 cm compr., cilíndrica, bicanaliculada, pubérula a esparsamente pubescente; **folíolos** 3-12, subsésseis ou peciólulos 0,4-1,3 cm compr., subcilíndricos a canaliculados, esparsamente pubescentes; lâmina 11,5 × 1,4-3,1 cm, elípticos a elíptico-oblongos, cartáceos, planos, ápice agudo, obtuso a arredondado, base atenuada, assimétrica; margem subrevoluta, inteira, as vezes ondulada; concolores, castanho-acinzentados, castanho, (sub)glabros em ambas as faces; nervação esbranquiçada, proeminente na face adaxial, reticulação fechada; nervura central proeminente na face adaxial, glabra a subglabra em ambas as faces; nervação secundária broquidódroma, 8-12 pares, levemente proeminentes a proeminentes na face adaxial, oblíquas, arqueadas; domácias presentes, urceoladas, às vezes salientes na face adaxial dos folíolos. **Inflorescências** axilares, mais curtas que as folhas; pedúnculo 7-10,3 cm compr., (sub)cilíndrico, pubérulo a esparsamente pubescente, raque 8-16,8 cm compr., subcilíndrica a achatada, pubérula a densamente pubescente. **Flores** 6-7 mm compr.; pedicelo 2-3 mm compr., articulado na região basal, densamente pubescente; **sépalas** c. 1 mm compr., ovaladas, livres a partir da base, lobos c. 0,7 mm compr., ápice agudo a obtuso; pubescentes a tomentosas na face abaxial, subglabras a esparsamente pubescentes na face adaxial, margem ciliada; **pétalas** c. 1 mm compr., obovadas (largamente), ápice emarginado a arredondado, irregular a erodido, subglabras na face abaxial, tomentosa na face adaxial; base unguiculada, apêndice petalífero basal maior que a pétala, viloso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames 3-4 mm compr., filetes iguais, geralmente sinuosos, raramente retos, densamente pubescentes nas regiões basal e central e pubescentes na apical, anteras glabras, pistilódio c. 1 mm compr., densamente tomentoso; **fl. fem.:** estaminódios desconhecidos; gineceu c. 4 mm compr., globoso, levemente lobado, densamente pubescente, estilete c. 1 mm compr., estigma trifido, (esparsamente) pubescentes (densamente). **Cápsulas e sementes** desconhecidas.

COMENTÁRIO

Semelhante a *M. elaeagnoides*, *M. leucodyctia* apresenta entre 8-18 pares de nervuras secundárias geralmente retilíneas, a nervação esbranquiçada e nervura central proeminente contra a nervação amarelada ou avermelhada, nervura central impressa e nervuras secundárias geralmente arqueadas em número de 4-12 de *M. elaeagnoides*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos


Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHOA.F.M. Glaziou, 18955, P, P00481754,  (P00481754), **Typus****BIBLIOGRAFIA**Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. *In: Martius, Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v . 13 (3): 225 - 658.Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae *In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus*. 4 (165): 1019 - 1109.Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de Matayba sect. Matayba (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.

Matayba livescens (Radlk.) R. L. G. Coelho, V. C. Souza & Ferrucci

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** cilíndrica(s)/subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); **folíolo(s)** coriáceo(s); **folíolo(s)** conduplicado(s)/recurvado(s); **folíolo(s)** discolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** castanho/acinzentado; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** aberta(s); **nervura(s) secundária(s)** reta(s)/arqueada(s); **domácia** ausente(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região basal(ais); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** esparsamente pubescente(s)/pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** sub globosa(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s)/tuberculado(s); **indumento do epicarpo** glabro(s) ou subglabro(s)/esparsamente pubescente(s)/pubescente(s); **indumento do endocarpo** tomentoso(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região basal(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores a arbustos, 2-8 m alt.; ramos cilíndricos a achatados, lenticelados, subglabros a pubérulos. **Folhas** dispersas por todo o ramo; pecíolo 2,6-4,5 cm compr., (sub)cilíndrico, subglabro a pubérulo; raque 1,7-10,9 cm compr., cilíndrica a bicaniculada, subglabra a esparsamente pubescente; **folíolos** 4-10, subsésseis ou peciólulos 0,4-1 cm compr., subcilíndricos a canaliculados, pubérulos; lâmina 3,8-14,6 × 1,4-6,2 cm, elípticos, largamente elípticos, elíptico-oblongos, elíptico-ovados a ovalados, coriáceos, conduplicados, recurvados, ápice agudo, base aguda, atenuada ou raramente obtusa, assimétrica; margem revoluta, inteira; discolors, castanho-acinzentados a castanho-claros, subglabros a esparsamente pubescentes na face abaxial, verde-acinzentados a verde-escuros, brilhantes, subglabros a esparsamente pubescentes na face adaxial; nervação verde-acinzentada, verde-amarelada, castanho-amarelada a castanha, inconspícua a plana na face adaxial, reticulação aberta; nervura central proeminente a plana na face adaxial, subglabra a esparsamente pubescente em ambas as faces; nervação secundária broquidódroma, 6-12 pares, levemente proeminentes na face abaxial, oblíquas, geralmente retilíneas a raramente levemente arqueadas; domácias ausentes. **Inflorescências** axilares, mais compridas que as folhas, pedúnculo 4,5-17,1 cm compr., cilíndrico, pubérulo a densamente pubescente, raque 6-21,5 cm, cilíndrica a achatada, pubérula a densamente pubescente. **Flores** 6-8 mm compr.; pedicelo 2-3 mm compr., articulado na região basal, pubescente (densamente); **sépalas** c. 1,5 mm compr., ovaladas a obovadas, livres a partir da região mediana, lobos c. 0,7 mm compr., ápice obtuso a arredondado; pubéculas a pubescentes na face abaxial, pubescente na face adaxial, emaranhados; margem ciliada; **pétalas** 1-1,5 mm compr., largamente spatuladas a largamente obovadas, ápice arredondado, irregular a truncado, subglabras na face abaxial, lanosas na face adaxial; base unguiculada, apêndice petalífero basal menor, igual ou maior que a pétala, lanoso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames 3-4 mm compr., filetes geralmente iguais, raramente diferentes, retos, densamente pubescentes até a região central, glabros a pubescentes na apical, anteras glabras a raramente subglabras, oblongas a oblongo-obovadas, pistilódio c. 1 mm compr., densamente pubescente; **fl. fem.:** estaminódios c. 2 mm compr.; gineceu 4-5 mm compr., ovário ovalado, levemente lobado, densamente pubescente; estilete 1-2 mm compr., estigma bifido ou trifido; esparsamente pubescente, **Cápsulas** 0,9-1,9 × 0,5-2 cm, subglobosas, fortemente lobadas, estípites c. 2 mm compr., apiculadas, bicarpelares a tricarpelares, geralmente (1-2) 3 seminadas; epicarpo coriáceo, verrucoso a tuberculado, subglabro a densamente pubérulo; endocarpo tomentoso, esbranquiçado. **Sementes** 1-1,4 × 0,9-1,1 cm, elipsoides a obovóides; arilo esbranquiçado recobrimdo a região basal da semente.

COMENTÁRIO

Matayba livescens diferencia-se de *M. guianensis* pelos folíolos coriáceos, discolors na maioria das vezes, com a face adaxial brilhante, nervuras secundárias geralmente arqueadas e a ausência de domácias (vs. folíolos cartáceos, concolors, com nervuras secundárias curvadas e a presença de domácias foveoladas ou urceoladas em *M. guianensis*).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 1374, ICN,  (ICN00002531), K,  (K001253512), Rio de Janeiro

A. Blanchet, 3860, BR, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K. B. Akademie der Wissenschaften zu München. Munique, Alemanha. (5): 630-637.

Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzfamilien. 3 (5): 277 - 366.

Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. *In*: Martius, *Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v. 13 (3): 225 - 658.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019 - 1109.

Coelho, R. L. G.; Souza, V. C. & Ferrucci, M. S. 2014. Nota sobre *Matayba livescens* stat. nov. (Sapindaceae, Cupanieae) do litoral brasileiro. *Rodriguésia*, 65 (3): 711-715.

Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.

Matayba longipes Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) canaliculada(s); **folíolo(s)** membranáceo(s)/cartáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/acinzentado; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** aberta(s); **nervura(s) secundária(s)** curvada(s); **domácia** ausente(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região basal(ais); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** glabro(s) a(s) subglabro(s)/esparsamente pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** alada(s)/estipitada(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s); **indumento do epicarpo** glabro(s) ou subglabro(s); **indumento do endocarpo** tomentoso(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Silva, 60691, K (K001253216), NY,  (NY01139276), US,  (US01204301), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. In: Martius, C.F.P. Flora brasiliensis. Leipzig, Munchen, Wien. Vol. 13, pars 3, pp. 225-658.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus 4: 1019-1109.

Matayba marginata Radlk.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Matayba marginata*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Matayba marginata* f. *rm. genuina* Radlk.

homotípico *Matayba marginata* f. *rm. genuina* Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) congesta(s) no ápice(s); formato da raque foliar sub alada(s) ou marginada(s); folíolo(s) cartáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) esverdeado/castanho; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s)/esparsamente pubescente(s); tipo de nervação broquidódroma(s); nervação dos folíolo(s) inconspícua(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) aberta(s); nervura(s) secundária(s) reta(s)/arqueada(s); domácia presente(s) foveolada(s)/presente(s) urceolada(s). **Flor:** conação das sépala(s) região basal(ais); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial glabro(s) a(s) subglabro(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) globosa(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s); indumento do epicarpo glabro(s) ou subglabro(s); indumento do endocarpo tomentoso(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) região apical(ais)/semente(s) inteira.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores a subarbustos, 0,5-10 m alt.; ramos cilíndricos, subglabros a pubescentes. **Folhas** congestas no ápice dos ramos, pecíolo 0,8-2,4 cm compr., subcilíndrico, subglabro a pubescente; raque 3,9-10,0 cm compr., geralmente subalada, raramente marginada, subglabra a pubescente; **folíolos** 10-22, sésseis; lâmina 1,1-5,6 × 0,6-2,4 cm, elípticos, elípticos-oblongos, largamente elípticos ou obovados, cartáceos, planos, ápice agudo, obtuso ou retuso, base atenuada, assimétrica, margem revoluta a fortemente revoluta, inteira; concolores, castanho ou esverdeado, subglabros a esparsamente pubescentes na face abaxial, castanho-claros a verde-escuros, brilhantes, (sub)glabros na face adaxial; nervação castanho a castanho-esverdeada, inconspícuos na face adaxial, reticulação aberta; nervura central proeminente na face adaxial, (sub)glabras na face adaxial, subglabra a esparsamente pubescente na face abaxial; nervação secundária broquidódroma, 4-8 pares, proeminentes a planas na face adaxial, oblíquas, retilíneas a arqueadas; domácias geralmente presentes, foveoladas, com ou sem tricomas na abertura, geralmente salientes na face adaxial dos folíolos. **Inflorescências** axilares, mais curtas que as folhas; pedúnculo 1,1-3,1 cm compr., achatado, (esparsamente) pubescente, raque 1,5-2,5 cm compr., achatada, (esparsamente) pubescente. **Flores** 6-8 mm compr.; pedicelo 1-3 mm compr., articulado na região basal, subglabro; **sépalas** 1,5 mm compr., ovaladas, livres a partir da base, lobos c. 0,7 mm compr., ápice agudo; (sub)glabras na face abaxial e na face adaxial; **pétalas** 1-1,5 mm compr., obovadas, largamente obovadas a obtruladas, ápice agudo a truncado, erodido, (sub)glabras em ambas as faces; base unguiculada, apêndice petalífero basal de mesmo tamanho ou maior que a pétala, viloso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames 3-4 mm compr., filetes iguais, retos a levemente sinuosos, pubescentes até a região apical, anteras glabras, pistilódio c. 1 mm, densamente pubescente; **fl. fem.:** estaminódios 1-2 mm compr.; gineceu c. 3 mm compr., ovário ovóide a ovóide-oblongo, globoso, levemente lobado, densamente pubescente; estilete c. 1 mm compr., estigma bifido ou trifido; esparsamente pubescente. **Cápsulas** 0,5-1,4 × 0,4-1,6 cm, ovóides, globosas, levemente lobadas, estípite 1-2 mm, apiculadas; bicarpelares ou tricarpelares, 2-3 seminadas, epicarpo coriáceo, verrucoso, (sub)glabro; endocarpo tomentoso, esbranquiçado, amarelado a ferrugíneo. **Sementes** 0,8-1,0 × 0,5-0,7 cm, oblongas; arilo alvo a amarelado recobrimdo as regiões central, apical ou totalmente a semente.

COMENTÁRIO

Matayba marginata é reconhecida geralmente pelas de domácias, número (10-22) e tamanho dos folíolos, e a raque das folhas subalada a marginada. *Matayba heterophylla* também apresenta a raque alada e domácias, mas tem folíolos com margem serrada ou serrulada e as são domácias salientes na face adaxial.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná)


MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 29644, CTES, MBM

J.M. Silva, 3083, CTES, MBM

J.M. Silva, 3083, CTES, MBM

P. Claussen, s.n., K,  (K000586102), **Typus**

P. Claussen, 291, G, G00007877,  (G00007877), **Typus**

R.M. Harley, 25140, MBM, CTES

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Matayba marginata* Radlk.



Figura 2: *Matayba marginata* Radlk.



Figura 3: *Matayba marginata* Radlk.



Figura 4: *Matayba marginata* Radlk.



Figura 5: *Matayba marginata* Radlk.

BIBLIOGRAFIA

- Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K. B. Akademie der Wissenschaften zu München. Munique, Alemanha. (5): 630-637.
- Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae In: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzfamilien. 3 (5): 277 - 366.
- Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. In: Martius, *Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v. 13 (3): 225 - 658.
- Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019 - 1109.
- Ferrucci, M.S., Somner, G.V. & Coelho, R.L.G. 2009. Matayba. En Somner, G.V. (coord.) Sapindaceae. Pp. 195-255; In Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Melhem, T.S.; Giuliatti, A.M. & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, v. 6. (Martins, S.E.; Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Giuliatti, A.M. & Melhem, T.S. eds.). São Paulo: Instituto de Botânica, Fapesp/Imprensa Oficial.
- Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de Matayba sect. Matayba (Sapindaceae, Cupanieae). Rodriguésia 68: 411-443.

Matayba mollis Radlk.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cupania inaequilatera* Guarim

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); formato da raque foliar subcilíndrica(s) plana(s); folíolo(s) cartáceo(s); folíolo(s) conduplicado(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) castanho; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) pubescente(s)/densamente pubescente(s); tipo de nervação broquidódroma(s); nervação dos folíolo(s) inconspícua(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) aberta(s); nervura(s) secundária(s) reta(s)/arqueada(s); domácia ausente(s). **Flor:** conação das sépala(s) região basal(ais); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial pubescente(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) elipsoide/globosa(s)/sub globosa(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s); indumento do epicarpo pubescente(s); indumento do endocarpo viloso(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) região basal(ais)/região mediana(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores a subarbustos, 2-6 m alt.; ramos cilíndricos, pubérulos a pubescentes. **Folhas** dispersas por todo o ramo, pecíolo 1,1-5,8 cm compr., (sub)cilíndrico, pubescente; raque 3,8-13,9 (-22,6) cm compr., subcilíndrica, pubescente; folíolos 4-14, sésseis ou peciólulos c. 0,5 cm compr., subcilíndricos a canaliculados, densamente pubescentes; lâmina (2,2-) 3-14,1 × 1,3-3,4 cm, elípticos, elíptico-lanceolados, ovados ou oblongos, cartáceos, geralmente conduplicados, raramente recurvados, ápice agudo a obtuso, raramente arredondado ou emarginado, base obtusa a acuminada, assimétrica, margem subrevoluta a revoluta, inteira; concolores, castanhos, pubescentes (densamente), raramente esparsamente pubescentes na face abaxial, castanho-claros a castanho-escuros, subglabros a esparsamente pubescentes na face adaxial; nervação amarelada a avermelhada, inconspícua na face adaxial, reticulação aberta; nervura central levemente proeminente na face adaxial, pubescente em ambas as faces; nervação secundária broquidódroma, 8-12 pares, planas a impressas na face adaxial, oblíquas, retilíneas a levemente arqueadas; domácias ausentes. **Inflorescências** axilares ou terminais, menos ou mais compridas que as folhas; pedúnculo 2,4-16,3 cm compr., subcilíndrico a achatado, pubescente (densamente); raque 8,4-12,6 cm compr., achatada, pubescente (densamente). **Flores** 6-9 mm compr.; pedicelo 2-3 mm compr., articulado na região central ou apical, pubescente; **sépalas** 1-1,5 mm compr., ovaladas, livres a partir da base, lobos 0,7-1 mm compr. ápice agudo a obtuso; pubescentes em ambas as faces, margem ciliada; **pétalas** 1-2,5 mm compr., obovadas, ápice truncado a emarginado, glabras na face abaxial, subglabras a vilosas na face adaxial, geralmente com margem ciliada; base unguiculada, apêndice petalífero basal do mesmo tamanho ou maior que a pétala, viloso; disco nectarífero glabro; **flores masc.;** estames 2-4 mm compr., filetes iguais ou diferentes, retos, pubescentes (densamente) pubescentes na região central ou apical, anteras glabras, pistilódio c. 1 mm, tomentoso; **flores fem.;** estaminódios 1-1,5 mm compr.; gineceu c. 2,5 mm compr., ovário obovóide, levemente lobado, estilete c. 0,5 mm compr., estigma capitado, tomentoso.. **Cápsulas** 1-2,3 × 1-1,7 cm, elipsoides a obovóides, levemente lobadas, estípite c. 2 mm compr., apiculadas, bicarpelares a tricarpelares, 1-2-3 seminadas; epicarpo coriáceo, verrucoso, pubescente e ferrugíneo; endocarpo viloso, esbranquiçado a ferrugíneo. **Sementes** 1-1,2 × 0,7-0,9 cm, oblongas; arilo amarelado recobrimdo as regiões basal e central da semente.

COMENTÁRIO

Matayba mollis e *M. punctata* são as únicas espécies que apresentam a face abaxial dos folíolos pubescentes e são endêmicas de Minas Gerais. *Matayba mollis* tem folíolos elíptico-lanceolados, elípticos, oblongos a subovalados, com 8-12 pares de nervuras secundárias e falta de domácias, já *M. punctata* tem folíolos suborbiculares, com 3-6 pares de nervuras secundárias e uma ou mais domácias.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 64261, CTES, MBM

M.S. Ferrucci, 2787, MBM, CTES

A.F.M. Glaziou, 17477, P, P00107893,  (P00107893)

J.A. Lombardi, 4131, CTES, MBM

H.A. Weddell, 1684, G, G00007881,  (G00007881)

J.R. Pirani, 366, CTES, MBM

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K. B. Akademie der Wissenschaften zu München. Munique, Alemanha. (5): 630-637.

Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzfamilien. 3 (5): 277 - 366.

Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. *In*: Martius, *Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v. 13 (3): 225 - 658.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019 - 1109.

Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.

Matayba obovata R. L. G. Coelho, V. C. Souza & Ferrucci

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); formato da raque foliar subcilíndrica(s) plana(s); folíolo(s) coriáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) amarelado/laranja; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s); tipo de nervação broquidódroma(s); nervação dos folíolo(s) proeminente(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) fechada(s); nervura(s) secundária(s) reta(s); domácia ausente(s)/presente(s) foveolada(s). **Flor:** conação das sépala(s) região mediana(s); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial esparsamente pubescente(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) globosa(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s); indumento do epicarpo glabro(s) ou subglabro(s); indumento do endocarpo tomentoso(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores a arvoretas, (2-) 7-16 (-30) m alt.; ramos cilíndricos a achatados, glabros a subglabros. **Folhas** dispersas por todo o ramo, pecíolo 2,4-7,3 cm compr., (sub)cilíndrico, glabro a subglabro; raque 2,7-18,5 cm compr., subcilíndrica, (sub)glabra; **folíolos** 2-8, subsésseis; lâmina 6,1-19,9 × 1,9-8,3 cm, geralmente obovados, oblanceolados, estreitamente obovados ou raramente espatulados, coriáceos, planos, ápice agudo a obtuso, raramente retuso, base clavada a atenuada, assimétrica, margem revoluta, inteira; concolores, amarelados a alaranjados, brilhantes, (sub)glabros em ambas as faces; nervação amarelada, proeminente na face adaxial, reticulação fechada; nervura central plana a proeminente na face adaxial, glabra em ambas as faces; nervação secundária broquidódroma, 6-12 pares, proeminentes na face adaxial, oblíquas, retilíneas; domácias geralmente ausentes, raramente presentes, urceoladas, não salientes na face superior dos folíolos. **Inflorescências** axilares, menos ou mais compridas que as folhas; pedúnculo 1,1-6,3 cm compr., cilíndrico, glabro a esparsamente pubescente, raque 1,7-8,6 (-23) cm compr., cilíndrica a achatada, subglabra a pubescente. **Flores** 4-8 mm compr.; pedicelo 1-3 mm compr., articulado nas regiões basal, central ou apical, pubescente; **sépalas** 1,5-2 mm compr., livres a apartir da região mediana, ovaladas (largamente), lobos 0,7-1 mm compr., ápice geralmente arredondado a obtuso, raramente agudo; esparsamente pubéculas na face abaxial, subglabras na face adaxial; **pétalas** 1-2 mm compr., obovadas a ovaladas, ápice emarginado a arredondado ou erodido, glabras a subglabras na face abaxial, lanosas na face adaxial, margem ciliada; base unguiculada, apêndice petalífero basal de mesmo tamanho ou maior que a pétala, viloso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames 2-5 mm compr., filetes iguais, geralmente retos, raramente sinuosos, densamente pubescentes na região basal ou até a região central, (sub)glabros na região apical, anteras glabras, pistilódio c. 1 mm, densamente pubescente; **fl. fem.:** estaminódios 1,5-2 mm compr.; gineceu de c. 4 mm compr., ovário, ovalado-oblongo, levemente lobado, densamente pubescente, estilete c. 2 mm compr., estigma trifido, densamente pubescente. **Cápsulas** 1,1 × 0,7-1,3 cm, ovóides, subglobosas, lobadas, estípites c. 2 mm compr., apiculadas; tricarpelares, 3 seminadas, epicarpo coriáceo, subverrucoso, (sub)glabro; endocarpo tomentoso. **Sementes** desconhecidas.

COMENTÁRIO

Semelhante à *M. juglandifolia*, *M. obovata* pode ser diferenciada por apresentar folíolos coriáceos, verde-amarelados ou alaranjados e geralmente obovados, as nervuras secundárias em número de 6-12 pares, retilíneas e oblíquas em relação à nervura central (folíolos raramente subcoriáceos, geralmente cartáceos, esverdeados, com nervuras secundárias de 6-18 pares e geralmente arqueadas em *M. juglandifolia*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas


Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Silva, 1397, HUEFS, 19656, RB, UB, MBM, Paraná, **Typus**

F. Pedroni, 948, UEC, 113806,  (UEC045809), São Paulo

G. Hatschbach, 48559, HUEFS, 5121,  (HUEFS0005121), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Matayba obovata* R. L. G. Coelho, V. C. Souza & Ferrucci



Figura 2: *Matayba obovata* R. L. G. Coelho, V. C. Souza & Ferrucci



Figura 4: *Matayba obovata* R. L. G. Coelho, V. C. Souza & Ferrucci



Figura 5: *Matayba obovata* R. L. G. Coelho, V. C. Souza & Ferrucci

BIBLIOGRAFIA

Coelho, R.L.G., Souza, V.C. & Ferrucci, M.S. 2012. *Matayba obovata*, a new species of *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae) from Brazil. *Brittonia* 64(1): 43-48.

Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.

Matayba opaca Radlk.

Tem como sinônimo

heterotípico *Matayba fallax* Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); formato da raque foliar subcilíndrica(s) plana(s); folíolo(s) coriáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) esverdeado/amarelado/castanho/acinzentado; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s); tipo de nervação broquidódroma(s); nervação dos folíolo(s) proeminente(s) face(s) adaxial/inconspícua(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) fechada(s); nervura(s) secundária(s) arqueada(s)/curvada(s); domácia ausente(s). **Flor:** conação das sépala(s) região basal(ais); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial esparsamente pubescente(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) sub globosa(s)/triangular(es) sub globosa(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s); indumento do epicarpo glabro(s) ou subglabro(s); indumento do endocarpo glabro(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) região apical(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)


Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.A.S. Costa, 168, US

G.T. Prance, 29476, US

J.C. Chagas, 385, INPA, 385,  (INPA0000385), Amazonas

D.F. Coelho, 2840, INPA, 2840,  (INPA0002840), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46p.

Matayba paucijuga Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); formato da raque foliar subcilíndrica(s) plana(s); folíolo(s) cartáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) esverdeado/castanho; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s); tipo de nervação eucamptódroma(s); nervação dos folíolo(s) proeminente(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) aberta(s); nervura(s) secundária(s) curvada(s); domácia presente(s) urceolada(s). **Flor:** conação das sépala(s) região mediana(s); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial pubescente(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) desconhecida(s); superfície(s) do epicarpo desconhecida(s); indumento do epicarpo desconhecido(s); indumento do endocarpo desconhecido(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Widgren, J.F., s.n., C

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.

Matayba peruviana Radlk.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Matayba peruviana*, *Matayba peruviana subsp. oligandra*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Matayba oligandra* Sandwith

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** cilíndrica(s)/subcilíndrica(s) plana(s); **folíolo(s)** cartáceo(s)/subcoriáceo(s)/coriáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es)/discolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/acinzentado; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** esparsamente pubescente(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** proeminente(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** fechada(s); **nervura(s) secundária(s)** reta(s); **domácia** presente(s) urceolada(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região mediana(s); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** sub coco; **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s)/levemente tuberculado(s); **indumento do epicarpo** glabro(s) ou subglabro(s)/esparsamente pubescente(s); **indumento do endocarpo** desconhecido(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região apical(ais)/semente(s) inteira.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 4619, K, K000201228, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L.A.T. 1879. Sitzungsber. Math.-Phys. Cl. Konigl. Bayer, Akad. IX. 536.

Funk, V. A., P. E. Berry, S. Alexander, T. H. Hollowell & C. L. Kelloff. 2007. Checklist of the plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolivar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). Contr. U.S. Natl. Herb. 55: 1–584

Acevedo-Rodríguez, P. 2012. Flora of the Guianas. Series A, Phanerogams 29(127): 46.

Matayba peruviana subsp. *oligandra* (Sandwith) Acev.-Rodr.

DESCRIÇÃO

Em preparo

COMENTÁRIO

Segundo Acevedo-Rodríguez (2012), *Matayba peruviana* subsp. *oligandra* é diferenciada da subespécie típica (*M. peruviana* subsp. *peruviana* - Bolívia, Perú e Venezuela) por apresentar ramos e inflorescências com indumento glabro a pubescente (vs. tomentoso).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, 45946, US, 2447681 (01204353)

L. O. A. Teixeira, 206, US, 3130328 (01204355)

BIBLIOGRAFIA

Acevedo-Rodríguez, P. 2012. Flora of the Guianas. Series A, Phanerogams 29(127): 46.

Matayba ptariana Steyerem.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); formato da raque foliar cilíndrica(s); folíolo(s) cartáceo(s)/coriáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) discolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) esverdeado/amarelado/castanho; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s); tipo de nervação broquidódroma(s); nervação dos folíolo(s) proeminente(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) fechada(s); nervura(s) secundária(s) reta(s); domácia ausente(s). **Flor:** conação das sépala(s) região basal(ais); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial glabro(s) a(s) subglabro(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) estipitada(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s); indumento do epicarpo glabro(s) ou subglabro(s); indumento do endocarpo glabro(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campinarana, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Huber, 12435, INPA, 182458,  (INPA0182458), **Typus**

B.W. Nelson, s.n., US, 21061, Amazonas

L.Lima, 319, MG, 221865, Pará

BIBLIOGRAFIA

Fieldiana, Botany 28: 350. 1952.

Acevedo-Rodríguez P & Beck HT (2005) Sapindaceae. In: Steyermark JÁ, Berry PE, Yatskievych K & Holst BK. Flora of the Venezuelan Guayana 9: Rutaceae-Zygophyllaceae. Missouri Botanical Garden Press, St. Louis. 608p.

Matayba punctata (Cambess.) Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); formato da raque foliar subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); folíolo(s) cartáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) castanho; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) esparsamente pubescente(s)/pubescente(s); tipo de nervação broquidódroma(s); nervação dos folíolo(s) inconspícua(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) aberta(s); nervura(s) secundária(s) reta(s)/arqueada(s); domácia ausente(s). **Flor:** conação das sépala(s) região mediana(s); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial esparsamente pubescente(s)/pubescente(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) globosa(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s); indumento do epicarpo glabro(s) ou subglabro(s); indumento do endocarpo tomentoso(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) região apical(ais)/semente(s) inteira.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou arvoretas, 1,4-1,8 m alt.; ramos cilíndricos, pubérulos a pubescentes. **Folhas** dispersas por todo o ramo, pecíolo 1-1,5 cm compr., (sub)cilíndrico, pubescentes (densamente); raque 2,9-6,2 cm compr., subcilíndrica a bicanaliculada, pubescente; folíolos 8-12, sésseis ou peciólulos 1-2 mm compr., densamente pubescentes, subcilíndricos; lâmina 1,9-4,7 × 0,6-1,6 cm, largamente elípticos a largamente obovados, cartáceos, planos, ápice obtuso a emarginado, base atenuada, levemente assimétrica, margem subrevoluta, inteira; concolores, castanho-escuro, (esparsamente) pubescentes na face abaxial, castanho-escuro, brilhantes, subglabros na face adaxial; nervação castanho, inconspícua na face adaxial, reticulação aberta; nervura central proeminente na face adaxial, (esparsamente) pubescente na face abaxial; nervação secundária broquidódroma, 3-6 pares, levemente proeminentes na face adaxial, oblíquas, retilíneas a arqueadas; domácias geralmente ausentes, presentes foveoladas, não salientes na face adaxial dos folíolos. **Inflorescências** axilares, mais curtas que as folhas; pedúnculo 0,7-4,1 cm compr., (sub)cilíndrico, pubescente (densamente), raque 0,4-4,3 cm compr., achatada, pubescente (densamente). **Flores** c. 4 mm compr.; pedicelo c. 1 mm compr., articulado na região basal, densamente pubescente; **sépalas** c. 0,5 mm compr., ovaladas, livres a partir da região mediana, lobos c. 0,3 mm compr., ápice agudo a obtuso; (esparsamente) pubescentes na face abaxial, subglabras na face adaxial, margem ciliada; **pétalas** menores que 1 mm compr., ovaladas, ápice levemente mucronado, subglabras em ambas as faces; base unguiculada, apêndice petalífero basal maior que as pétalas, lanoso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** estames c. 2 mm compr., filetes iguais, retos a levemente sinuosos, pubescentes até a região apical, anteras glabras, pistilódio c. 0,5 mm, densamente pubescente; **fl. fem.:** desconhecidas. **Cápsulas** 1-1,1 × 0,8-0,9 cm, ovóides, globosas, lobadas, estípite c. 1 mm, apiculadas; bicarpelares ou tricarpelares, 1-seminada, epicarpo coriáceo, verrucoso, subglabro; endocarpo tomentoso, amarelado a ferrugíneo. **Sementes** 0,8-1 × 0,5-0,7 cm, oblongas; arilo alvo a amarelado recobrimdo a metade ou totalmente a semente.

COMENTÁRIO

Matayba punctata é diferente da outra espécie com indumento na face abaxial dos folíolos, *M. mollis* pelo formato dos folíolos (largamente obovados a largamente elípticos e ápice geralmente emarginado em *M. punctata* (elíptico-lanceolados a subovalados e ápice agudo a obtuso em *M. mollis*) e pelas nervuras secundárias levemente proeminentes em número de 3-6 pares (nervuras secundárias planas a impressas em número de 8-12 pares em *M. mollis*). Já as flores de *M. punctata* têm aproximadamente 4 mm compr. e as sépalas são esparsamente pubescentes na face abaxial e subglabras na face adaxial (em *M. mollis* as flores têm de 6-9 mm compr., sépalas em ambas as faces com tricomas adpressos).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.M. Arbo, 4457, CTES, SPF

A. Saint-Hilaire, 1988, P, **Typus**

J.A. Lombardi, 4130, CTES, SPF

R.M. Harley, 25473, NY, 995392,  (NY00995392), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K. B. Akademie der Wissenschaften zu München. Munique, Alemanha. (5): 630-637.

Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzfamilien. 3 (5): 277 - 366.

Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. *In*: Martius, *Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v. 13 (3): 225 - 658.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019 - 1109.

Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.

Matayba purgans Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) canaliculada(s); **folíolo(s)** cartáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/amarelado; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** eucamptódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** aberta(s); **nervura(s) secundária(s)** curvada(s); **domácia** ausente(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região mediana(s); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** triangular(es) sub globosa(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s); **indumento do epicarpo** glabro(s) ou subglabro(s); **indumento do endocarpo** pubescente(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região apical(ais)/semente(s) inteira.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.C. Berg, P19938, INPA, 43422,  (INPA0043422), Mato Grosso

G.T. Prance, 14196, INPA, 32411,  (INPA0032411), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. In: Martius, C.F.P. Flora brasiliensis. Leipzig, Munchen, Wien. Vol. 13, pars 3, pp. 225-658.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus 4: 1019-1109.

Matayba robusta Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); formato da raque foliar subcilíndrica(s) plana(s); folíolo(s) coriáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) castanho; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s); tipo de nervação eucamptódroma(s); nervação dos folíolo(s) proeminente(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) fechada(s); nervura(s) secundária(s) curvada(s); domécia ausente(s). **Flor:** conação das sépala(s) região mediana(s); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial esparsamente pubescente(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) triangular(es) sub globosa(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s); indumento do epicarpo glabro(s) ou subglabro(s); indumento do endocarpo desconhecido(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2525, K,  (K000586081), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.

Matayba scrobiculata Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); formato da raque foliar subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); **folíolo(s)** membranáceo(s)/cartáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/amarelado; **margem(ns) dos folíolo(s)** serreada(s) denteada(s); **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** craspedódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** proeminente(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** fechada(s); **nervura(s) secundária(s)** arqueada(s)/curvada(s); **domácia** ausente(s)/presente(s) foveolada(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região basal(ais); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** esparsamente pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** piriforme(s)/sub clavada(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s)/levemente tuberculado(s); **indumento do epicarpo** glabro(s) ou subglabro(s); **indumento do endocarpo** glabro(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região apical(ais)/semente(s) inteira.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G. Lobo, 275, US

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.

Matayba spruceana (Benth.) Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) plana(s)/subcilíndrica(s) canaliculada(s); **folíolo(s)** cartáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/castanho; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** fechada(s); **nervura(s) secundária(s)** arqueada(s); **domácia** ausente(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região apical(ais); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** esparsamente pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** sub coco/sub clavada(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s); **indumento do epicarpo** glabro(s) ou subglabro(s)/esparsamente pubescente(s); **indumento do endocarpo** glabro(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região mediana(s)/região apical(ais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 971, K,  (K000586076), **Typus**

E. Lleras, P17560, INPA, 40757,  (INPA0040757), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. In: Martius, C.F.P. Flora brasiliensis. Leipzig, Munchen, Wien. Vol. 13, pars 3, pp. 225-658.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus 4: 1019-1109.

Barbosa, C.V.O., Coelho, R.L.G., Viana, P.L. 2018. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Sapindaceae. Flora of the canga of the Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Sapindaceae. Rodriguésia 69(1): 229-239.

Matayba stenodictya Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) plana(s)/subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); **folíolo(s)** cartáceo(s)/subcoriáceo(s)/coriáceo(s); **folíolo(s)** conduplicado(s)/recurvado(s); **folíolo(s)** discolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** esverdeado/castanho/acinzentado/enegrecido; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** proeminente(s) face(s) adaxial/inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** fechada(s); **nervura(s) secundária(s)** reta(s); **domácia** ausente(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** região basal(ais)/região mediana(s); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** esparsamente pubescente(s)/pubescente(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** globosa(s); **superfície(s) do epicarpo** verrucoso(s); **indumento do epicarpo** esparsamente pubescente(s)/pubescente(s); **indumento do endocarpo** viloso(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** região mediana(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 1–6 m alt.; ramos cilíndricos, glabros a esparsamente pubescentes. **Folhas** dispersas por todo o ramo; pecíolo 1-4,5 cm compr., cilíndrico a canaliculado, glabro a pubescente; raque 3,6-16 cm compr., subcilíndrica, plana a bicanaliculada, (esparsamente) pubescente; **folíolos** 4-10, sésseis ou peciólulos 0,1-0,4 cm compr., canaliculados, (esparsamente) pubescentes (densamente); lâmina 1,2-12,9 × 0,6-3,7 cm, elípticos, largamente elípticos a lanceolados, cartáceos ou coriáceos geralmente conduplicados, geralmente recurvados, ápice agudo a acuminado, raramente emarginado, base atenuada, simétrica a levemente assimétrica, margem subrevoluta, inteira; discolors, castanho-claro na face abaxial, (sub)glabros na face abaxial, verde-acinzentado, acinzentado ou castanho-escuro, brilhantes, glabros na face adaxial; nervação esbranquiçada a amarelada, geralmente proeminente a raramente inconspícua na face adaxial, reticulação fechada; nervura central geralmente impressa a raramente plana, subglabra na face adaxial, glabra a pubescente com os tricomas nas laterais na face abaxial; nervação secundária broquidódroma, 6-14 pares, impressas a planas na face adaxial, geralmente perpendiculares, retilíneas; domácias ausentes. **Inflorescências** axilares, paniculiformes, menos ou mais compridas que as folhas; pedúnculo 0,5-7,5 cm compr., cilíndrico, subglabro a esparsamente pubescente, raque 1-20 cm compr., achatada, (esparsamente) pubescente. **Flores** 4-7 mm compr.; pedicelo 1-3 mm compr., articulado nas regiões basal ou central, (esparsamente) pubescente; **sépalas** 1-1,5 mm compr., largamente ovaladas, livres a partir das regiões basal ou mediana, lobos c. 0,7 mm compr., ápice agudo a obtuso; (esparsamente) pubescentes na face abaxial, pubescentes na face adaxial, margem ciliada; pétalas 1-2 mm compr., largamente ovaladas a suborbiculares, ápice arredondado, as vezes apiculado, (sub)glabras na face abaxial, vilosa na face adaxial, margem ciliada; base unguiculada, apêndice petalífero basal menor ou de mesmo tamanho que a pétala, viloso; disco nectarífero (sub)glabro; **fl. masc.:** estames 3-4 mm compr., filetes iguais, retos, pubescentes até a região central, (sub)glabros na região apical, anteras (sub)glabras; pistilódio c. 1 mm compr., densamente pubescente; **fl. fem.:** estaminódios c. 1 mm compr.; gineceu c. 1,5 mm compr., ovário ovóide, levemente lobado, (esparsamente) pubescente (densamente); estilete 1-2 mm compr., estigma capitado, esparsamente pubescente. **Cápsulas** 0,8-1,2 × 0,8-1,3 cm, globosas, levemente lobadas, estípites c. 1 mm compr., apiculadas; tricarpelares, 1-3 seminadas, epicarpo coriáceo, verrucoso, (esparsamente) pubescente; endocarpo viloso, amarelado. **Sementes** 0,4-0,5 × 0,3-0,4 cm, elipsoides a oblongas; arilo alvo recobrimdo até a região central da semente.

COMENTÁRIO

Matayba stenodictya pode ser reconhecida por apresentar os folíolos discolors, geralmente curvados e conduplicados, com nervuras secundárias retilíneas, geralmente impressas ou inconspícuas na face adaxial e sem domácias.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHOC. A. W. Schwacke, 8746, M, **Typus****BIBLIOGRAFIA**

Radlkofer, L. 1879. Sapindaceae. Sitzungsberichte der Mathematisch-Physikalischen Klasse der K. B. Akademie der Wissenschaften zu München. Munique, Alemanha. (5): 630-637.

Radlkofer, L. 1895. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Prantl, K. Die Natürlichen Pflanzfamilien. 3 (5): 277 - 366.

Radlkofer, L. 1892-1900. Sapindaceae. *In*: Martius, *Flora brasiliensis*, Munchen, Leipzig, Wien v. 13 (3): 225 - 658.

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae *In*: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019 - 1109.

Silva, K. F. da. 2011. Sapindaceae da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto de Biociências, USP. São Paulo. 149p.

Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.

Matayba sylvatica (Casar.) Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); formato da raque foliar subcilíndrica(s) 2 canaliculada(s); folíolo(s) cartáceo(s); folíolo(s) plano(s); folíolo(s) concolor(es); cor dos folíolo(s) quando seco(s) castanho; margem(ns) dos folíolo(s) inteira; indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s) glabra(s) a(s) subglabra(s); tipo de nervação broquidódroma(s); nervação dos folíolo(s) inconspícua(s) face(s) adaxial; areolação da nervação dos folíolo(s) aberta(s); nervura(s) secundária(s) reta(s); domácia presente(s) foveolada(s). **Flor:** conação das sépala(s) região basal(ais); indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial esparsamente pubescente(s). **Fruto:** formato das cápsula(s) globosa(s)/sub globosa(s); superfície(s) do epicarpo verrucoso(s)/levemente tuberculado(s); indumento do epicarpo esparsamente pubescente(s); indumento do endocarpo viloso(s). **Semente:** tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s) região mediana(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 6-7m alt.; ramos cilíndricos, glabros a esparsamente pubescentes. **Folhas** dispersas por todo o ramo, pecíolo 2,8-5,6 cm compr., (sub)cilíndrico, glabro a esparsamente pubescente; raque 2,1-12,4 cm compr., subcilíndrica a bicanaliculada, (sub)glabra; folíolos 6-10, peciólulos 0,5-0,9 cm compr., planos a canaliculados, glabro a esparsamente pubescente; lâmina 5,2-12,4 × 1,1-2,7 cm, elíptico-lanceolados, elíptico-oblongos a oblanceolados, cartáceos, planos, ápice agudo a levemente mucronado, base clavada a atenuada, assimétrica, margem subrevoluta, inteira; concolores, castanho a castanho-esverdeados, brilhantes, (sub)glabros na em ambas as faces; nervação castanho, inconspícua na face adaxial, reticulação aberta.; nervura central proeminente na face adaxial, subglabra em ambas as faces; nervação secundária broquidódroma, 7-14 pares, levemente proeminentes a planas na face adaxial, oblíquas, retilíneas; domácias geralmente presentes, foveoladas, não salientes na face adaxial dos folíolos. **Inflorescências** axilares, menos ou mais compridas que as folhas; pedúnculo (sub)cilíndrico, 0,6-6,9 cm compr., subglabro a esparsamente pubescente, raque subcilíndrica a achatada, 18,4-29,8 cm compr., (esparsamente) pubescente. **Flores** 7-9 mm compr.; pedicelo 2-4 mm compr., articulado na região basal, subglabro a esparsamente pubescente; **sépalas** c. 1,5 mm compr., ovaladas a ovalado-triangulares, livres a partir da base, lobos c. 1 mm compr., ápice agudo; pubéculas na face abaxial, densamente pubéculas na face adaxial, margem ciliada; **pétalas** c. 2 mm compr., obovadas, ápice arredondado a truncado, erodido ou irregular, glabras na face abaxial, lanosas na face adaxial, margem ciliada; base unguiculada, apêndice petalífero basal menor que a pétala, viloso; disco nectarífero glabro; **fl. masc.:** desconhecidas; **fl. fem.:** estaminódios c. 1 mm compr.; gineceu de c. 4 mm compr., ovário ovalado-globoso a ovalado-elipsoide, levemente lobado, estilete c. 2 mm compr., estigma trifido, pubescente. **Cápsulas** 1,3-1,7 × 1,0-1,7 cm, globosas a subglobosas, lobadas, estípites c. 1 mm compr., apiculadas; bicarpelares a tricarpelares, 1-2 seminadas, epicarpo subcoriáceo, subverrucoso a verrucoso, às vezes tuberculado, estrigiloso; endocarpo viloso, esbranquiçado a amarelado. **Sementes** 0,8-1,4 × 0,6-0,9 cm, oblongas a obovóide-oblongas; arilo recobrimdo a região central da semente.

COMENTÁRIO

Matayba sylvatica é confundida com *M. cristae* pela nervação inconspícua na face adaxial dos folíolos e reticulação aberta mas diferentes pelos folíolos longamente peciolulados (0,5-0,9 mm compr. em *M. sylvatica*, contra sésseis em *M. cristae*) e o número de nervuras secundárias em de 7-14 pares (contra 4-8 pares).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 4475, RB

C. Farney, 9463, RB

W. Boone, 1296, RB

G. Casaretto, 558, G, G00007896,  (G00007896), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1934. Sapindaceae In: Engler, A. & Diel, L. Das Pflanzenreich Regni Vegetabilis Conspectus. 4 (165): 1019-1109.
Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de Matayba sect. Matayba (Sapindaceae, Cupanieae). Rodriguésia 68: 411-443.

Matayba talisioides Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: posição das folha(s) nos ramo(s) todo(s) o ramo(s); **formato da raque foliar** subcilíndrica(s) canaliculada(s); **folíolo(s)** membranáceo(s)/cartáceo(s); **folíolo(s)** plano(s); **folíolo(s)** concolor(es); **cor dos folíolo(s) quando seco(s)** castanho/enegrecido; **margem(ns) dos folíolo(s)** inteira; **indumento da face(s) abaxial dos folíolo(s)** glabra(s) a(s) subglabra(s); **tipo de nervação** broquidódroma(s); **nervação dos folíolo(s)** inconspícua(s) face(s) adaxial; **areolação da nervação dos folíolo(s)** aberta(s); **nervura(s) secundária(s)** reta(s); **domácia** presente(s) foveolada(s). **Flor:** **conação das sépala(s)** desconhecido(s); **indumento das sépala(s) na(s) face(s) abaxial** desconhecido(s). **Fruto:** **formato das cápsula(s)** desconhecida(s); **superfície(s) do epicarpo** desconhecida(s); **indumento do epicarpo** desconhecido(s); **indumento do endocarpo** desconhecido(s). **Semente:** **tamanho do arilo(s) em relação a(s) semente(s)** desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Matayba talisioides foi publicada na Flora brasiliensis por Radlkofer (1900) baseada apenas em uma coleta (Glaziou 11839). Na descrição, o autor (1900) aponta que é inexistente a presença de qualquer estrutura reprodutiva. Já a semelhança morfológica entre as estruturas vegetativas e em outros gêneros de Sapindaceae (*Talisia* como exemplo) fazem com que não seja possível acertar se essa espécie deve ser realmente circunscrita na delimitação do gênero. *Matayba talisioides* foi publicada na Flora brasiliensis por Radlkofer (1900) baseada apenas em uma coleta (Glaziou 11839) com duplicatas depositadas nos herbários P, G e R. No final da descrição, o autor da espécie (1900) aponta que é inexistente a presença de qualquer estrutura reprodutiva (botões, flores ou frutos) nas três duplicatas. Já a semelhança morfológica entre as estruturas vegetativas presentes no material e em diversos outros gêneros de Sapindaceae (espécies de *Talisia* como exemplo) ou até mesmo de outras famílias relacionadas, fazem com que não seja possível acertar se essa espécie deve ser realmente circunscrita na delimitação do gênero e consequentemente da seção *Matayba*.

(PDF) *Revisão taxonômica de Matayba sect. Matayba (Sapindaceae, Cupanieae)*. Available from: https://www.researchgate.net/publication/317958011_Revisao_taxonomica_de_Matayba_sect_Matayba_Sapindaceae_Cupanieae [accessed Dec 01 2020]. Radlk., in Martius Fl. bras. 13(3): 618. 1900. Tipo: BRASIL. RIO DE JANEIRO. Campo Grande. Mendanha. 28.VIII.1886. A.F.M. Glaziou 11839 (lectótipo P! [aqui designado]; isolectótipos G!, R!). *Matayba talisioides* foi publicada na Flora brasiliensis por Radlkofer (1900) baseada apenas em uma coleta (Glaziou 11839) com duplicatas depositadas nos herbários P, G e R. No final da descrição, o autor da espécie (1900) aponta que é inexistente a presença de qualquer estrutura reprodutiva (botões, flores ou frutos) nas três duplicatas. Já a semelhança morfológica entre as estruturas vegetativas presentes no material e em diversos outros gêneros de Sapindaceae (espécies de *Talisia* como exemplo) ou até mesmo de outras famílias relacionadas, fazem com que não seja possível acertar se essa espécie deve ser realmente circunscrita na delimitação do gênero e consequentemente da seção *Matayba*. Radlkofer (1934) posicionou *Matayba talisioides* junto às espécies que possuem folíolos com a rede de nervuras inconspícua na face adaxial, quando secos escurecidos a acinzentados, subglabros em ambas as faces e com as nervuras secundárias em grande número, retilíneas com algumas oblíquas interpostas juntamente a *M. atropurpurea* (= *M. discolor*) e *M. sylvatica*. Para separar as espécies, Radlkofer (1934) utilizou a consistência dos folíolos (*M. atropurpurea*, coriáceos; *M. sylvatica* cartáceo-membranáceos e *M. talisioides*, membranáceos) e para diferenciar *M. talisioides* de *M. sylvatica*, a forma dos folíolos (lineare

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 11839, G, G00007897,  (G00007897), R, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.

Coelho RLG, Ferrucci MS, Flores TB & Souza VC (2017) Revisão taxonômica de *Matayba* sect. *Matayba* (Sapindaceae, Cupanieae). *Rodriguésia* 68: 411-443.